

Diário de Lisboa

Diário de Lisboa

11—Avenida—Of.

126511^L

Biblioteca Municipal Central de

LISBOA

Numero avulso: 30 CENTAVOS

Administrador e editor

MANZONI DE SEQUEIRA

ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º

Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR

JOAQUIM MANSO

Proprietario um só

Redacção, composição e impressão

RUA LUZ SORIANO, 44

TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSAO DE CENSURA

ALFRED Rosenberg, chefe da secção de politica externa do partido nacional socialista, condena em termos amargos o pacto franco-sovietico. Vê mesmo nesse instrumento diplomatico a morte de todo um sistema que visava a construir a paz sobre a reconciliação dos inimigos de ontem.

O conhecido doutrinador nazista não esquece facilmente os motivos de propaganda que lhe cumpre assinalar; está no seu temperamento e no do seu officio. Como não ignora que ha certos povos na Europa que se deixam influenciar profundamente pela applicação de argumentos definitivos. Não sabe, porventura, o mundo inteiro, que o governo de Berlim joga neste momento em pleno sobre a carta britânica?

O artigo condenatorio de Rosenberg dirige-se, sobretudo, aos dirigentes de Londres e a população da Grã-Bretanha. A ansiedade de paz que esses meios respiram, justifica muitas das suas transigencias e acomodações. A propaganda externa do nacional-socialismo dirige-se-lhes de preferencia, com a certeza absoluta de que alguma coisa tem a ganhar. E não se dirá que alguns dos convertidos, constituindo uma cadeia que vai de Lloyd George ao principe de Gales, deixarão de influenciar a marcha dos acontecimentos.

No seu ultimo livro, que tão justificada sensação causou em toda a Europa, o antigo ministro André Tardieu revela alguns pormenores curiosos sobre a queda do gabinete Doumergue. Como os leitores devem estar recordados, tratava-se do projecto de reforma constitucional. O chefe do governo não quiz ligar a responsabilidade dos seus colegas à iniciativa que tomara. Arranjou uma formula conciliatoria, consistindo num pedido de autorização para apresentar o seu projecto. Sabe-se como a Camara recebeu o pedido do velho Doumergue, negando-lhe previamente os três duodécimos de que ele precisava para viver.

André Tardieu revela agora que o chefe do partido radical-socialista, que assumira a responsabilidade de apoiar o gabinete, nada fez para o salvar da morte que os seus correligionarios haviam decretado.

No livro que publicou apparecem devidamente documentados varios outros episodios e igualmente significativos, que esclarecem muitos dos acontecimentos ocorridos em França durante os ultimos meses.

FERNANDO Campos, a quem se devem já varios trabalhos de historiografia politica e de arqueologia litteraria, e que ainda ha pouco deu a publico um volume intitulado «No saguão do Liberalismo», está preparando activamente um largo ensaio critico e biographico sobre a figura de José Acurcio das Neves, e um esboço historico do regime corporativo em Portugal.

Uma irmã de Lisboa

BORDEUS, 29 de maio. — Isto de uma pessoa escrever impressões de viagem sem sair da orbita de França e pôr um dia, ao alto da pagina, Paris; outro, Montpellier; outro, Boulogne-sur-Seine e, finalmente, Bordeaux, pode parecer pretensão de se fazer passar por turista de tomo, tu cá, tu lá com hotéis e caminhos de ferro. Quando não é nada disso. Cada um peregrina por onde pode ou por onde o destino ou a profissão o arrasta, e a dignidade das paisagens não vem dos itinerarios da Cook, mas da graça ou do enfado que nelas descobrimos. Porque tambem o fastio tem valor e alimenta a imaginação.

Veneza, Toledo, Innsbruck, Bruges-a-Morta e Shanghai, serão vocês realmente o supra-sumo da arte e a senha do exotismo? E' possivel que sim. Só sei dizer que todo o lugar por onde passo me prende como se fosse o maior segredo da terra. Ou talvez me engane e seja eu mesmo que, convertido ao lugar, me enrede e abraço em mim. Demonstra-se que a paisagem é um verdadeiro estado de alma.

Bordeus ficará nas minhas impressões como um monstruoso rebanho que vem beber ao Garona, conduzido pela vara da torre de Saint-Michel. Com a armação inverosmil das suas duas flechas brancas, a sé de Santo André parece um veadinho que se confunde humildemente com a massa monumental, mas utilitaria, burguesa, dos animais mais novos — o casario crescido com a prosperidade do porto e levantado em honra de letras, livranças e cheques. São, aliás, essas delicadas filhas medievais deixadas no mar dos negocios — Saint-Seurin, Santa Cruz, Santa Eulalia, a torre de Pey-Berland e a porta do Sino Grande, barbaças da comuna, — que dão ao terceiro porto comercial de França esta estrutura profundamente franceza que consiste na conciliação de todas as formas possiveis numa civilização milenaria. Empório gaulês, conquista romana, campo de invasão de germanos, campo de ruínas deixado atrás pelos normandos de volta a casa, Bordeaux foi guardando de todas as suas vicissitudes uma teimosa razão de ser. Os duques de Aquitania passaram-na as mãos dos ingleses, e foi um bem. Bordeaux cresceu em liberdades e ambito, passou os vinhos do sul às bocas de lá da Mancha, preparou-se para ser o traço de união entre o Mediterraneo e o Atlantico e a porta da Europa, com Lisboa, sobre os dominios do Novo Mundo.

Todo este passado se foi encadeando e convertendo em presente, até que o seculo XVIII definitivamente revela e consolida a alma de Bordeaux. Ela ali está viva nessa imponente linha de cantaria que corre ao longo do Garona e que os bordelezes chamam, simbolicamente, «a Fachada». Lembremo-nos da passagem do Terreiro do Paço a Praça do Comercio, com Pombal e a Companhia dos Vinhos do Alto Douro, e teremos o flagrante paralelismo entre as duas esposas do mar. A burguesia de Lisboa, favorecida pelas medidas economicas de 1756, dali a menos de um seculo poderá consumir politicamente a revolução. Os burgueses de Bordeaux nem terão de esperar tanto. Mas a prosperidade, a paz, o luxo que se exprimem nesta soberba Fachada alfandegaria sobre o Garona vão projectar-se na Revolução. Luiz XV e Luiz XVI tinham presidido, através dos seus intendentes, ao desenvolvimento da cidade, ao desdobramento magnifico desta Praça Real, desta Casa das Quintas do Rei tornada Palacio da Alfandega, desta Bolsa, deste Jardim Publico, destes cais infinitos e arripiados pelo rio. A «Montanha», para liquidar o rei, tinha de contar com a resistencia dos deputados do sul, com essa asa direita da Assembleia, de que os cavalos de bronze do monumento aos Girondinos proclamam a obstinação.

O monumento parece fontenario, como convém a uma cidade que respira Roma por todos os poros. O jorro de bronze dos cavalos vem gotejar em patas que parecem de grifos. As crinas agitam-se ao vento da eloquencia e da força dos doze deputados da Gironde, as patas crispadas parecem fixar a agonia dos justificados de 93, dos que pediram contos do Terror a Marat. E aquele conjunto empina-se como a honra da Republica e o orgulho de Bordeaux.

Abro o meu Lamartine. Para ele, a Republica saiu do Languedoc como o fruto da flor: a autonomia regional e as tradições do forum, o gosto da eloquencia, o afastamento higienico das molezas da corte em que os caracteres se dissolvem. Depois, Bordeaux que recebe da America o entusiasmo pela liberdade, primeiro necessaria ao comercio, logo tornado num habito de que as almas não podem desfazer-se. «Bordeus era republicano ainda mais pela eloquencia do que pela opinião. Havia um pouco da enfase latina até no seu patriotismo. A republica devia nascer no berço de Montaigne e de Montesquieu». (Hist. dos Girondinos, I, IV, I). E a cidade abre-se á minha compreensão na veia do Garona e da historia.

VITORINO NEMESIO

HOUVE uma vez em Espanha um deputado que gritou, em pleno parlamento, num acesso de alta oratoria:

— Eu sou independente!

Alguem que se sentava a seu lado moderou-lhe a bravura, com a seguinte pergunta:

— O senhor tem a certeza do que diz? Então faça favor de tirar da palavra independentes os elementos prefixicos e inuteis — «in» — «de» — «pen». Que fica, meu querido colega?

— Pois resta unicamente o substantivo «dentes»...

— Não lhe digo que o suprima tambem, visto que os dentes são necessários para comer e para digerir certos bocados que embarçam as convicções ardentes.

O orador entupiu e desceu da tribuna, paulatinamente, com recato de cair.

Um jornal cujo primeiro numero nos enviaram de Casablanca, onde se publica, certamente para não se expor a qualquer persiflage, como o deputado a que nos referimos, declara o seguinte:

— Este jornal não é independente. Em Marrocos, chama-se jornal independente o que combate, de peito feito, quantos não lhe pagam, com o intuito de atrair as boas graças de quem o compra.

Não entramos em tais combinações:

— Não somos independentes.

Aspiramos a um privilegio — servir os nossos leitores. Com esse proposito abrimos-lhes as nossas paginas. Não alimentamos a quimera de disciplinar uma opinião que fellemente conservou todo o vigor de pensamento e expressão, nem de excitar, deslealmente, a excessos vãos. Aceitamos a opinião, tal qual é, oferecendo-lhe um refugio sem necessidade de conformar-se com uma doutrina, adaptar-se a uma formula ou entregar-se a calculos vãos.

Intitula-se La Griffe Marocaine, o jornal em questão. Fazemos sinceros votos para que ele nunca se esqueça de ser o jornal dos seus leitores, mas prevenindo-se contra alguns destes que queiram abusar da sua confiança.

Os jornais de Caceres publicam a seguinte carta que ao alcaide daquela cidade espanhola escreveu o presidente da Camara Municipal de Lisboa, sr. general Daniel de Sousa: «De regresso a esta capital persisto ainda viva em mim a recordação do carinhoso acolhimento de V. Ex.ª que, unido á extraordinaria impressão que me causou tudo quanto presenciei nessa hospitaleira cidade, marca um dos periodos emocionantes da minha vida».

Depois de se referir aos monumentos historicos que visitou em Caceres, o sr. general Daniel de Sousa confessa-se «imensamente agradecido pela homenagem tributada a Portugal e profundamente sensibilizado pela fideliz galhardia que vincula a unidade espiritual das duas nações irmãs».

A perfeição dos Piccoli, hoje no Coliseu

De ha muito que se exigia entre nós um teatro ideal, perfeito, que nos pudesse ser, simultaneamente, prazer estético e ensinamento. E esse teatro apareceu e está existindo no Coliseu, ante o mesmo justificado de todo o publico, desde o mais simples ao mais exigente e culto, maravilhas autenticas, das que habitualmente vivem no domínio do sonho.

E' um sintoma de bom gosto e de elegancia espiritual que nos deve orgulhar, o facto de toda a gente se interessar por esse espectáculo unico no mundo realizado pelos Piccoli del Podrecca. E' de esperar, pois, mais uma enchente, esta noite. Os preços são baixísimos.

Cortejo Medieval

Destilará amanhã pelas principais ruas de Lisboa e passará na rua da Conceição, para que os seus componentes possam utilizar-se do serviço da conhecida, «Casa das Limonadas», n.º 120 e 125 e na rua do Arco Bandeira em frente dos n.ºs 33 e 37 para que apreciem o bom serviço de Cozinha da «Central da Alca» que fornece os melhores almoços, lanches e jantares, confeccionados à vista do cliente e que custam pouco dinheiro.

Navios de guerra

Vindos de Lelões, entraram hoje de manhã no Tejo os avisos «Afonso de Albuquerque» e «Pedro Nunes» e o contra-torpedeiro «Tamega», que vão apontar para as manobras navais.

Luna - Parque

A mais alegre e festiva

Noite de S.º Antonio

Dedicada a todas as senhoras a quem serão oferecidos típicos

BRINDES

Um lindo mangerico e a alcachofra da felicidade

*Menina de fino gosto.
O seu lugar hoje marque,
Va mostrar seu lindo rosto
A' noite na Luna Parque,
Que, no calor de palto rico,
Receberá com amor
O mimoso mangerico
E a luda alcachofra em flor!"

Todas as Senhoras que comprarem bilhete têm direito aos dois brindes

Os festejos tradicionalmente portugueses desta grande noite, têm dobrado brilho, como em mais parte alguma, no

LUNA - PARQUE

L. F. 2 Entrada **1\$50**

Tel. 4.095

A's 21 e 30

Restaurante — Bar — Espiandada
No: «O Terror dos Abares» com WALLA-
«cra» No lago: os «SCOUTS-BOATS» — O divertimento máximo da actualidade
Amanhã — «Titans do Céu» — com W. Berry e Clark Gable

Teatro Nacional

Telefone 2679

Depois de amanhã às 21 e 45

(Sexta-feira)

Reparação da Companhia com a encantadora comédia

COMO SE FAZ UM HOMEM

Extraordinária criação de Zatevao — marante

Pateo da Saude

No Bairro da Lisboa Antiga — Telefone 28359

Comp. Maria Guerrero-Diaz de Mendoza

HOJE — A's 21 e 23 horas

A Locura de Amor

(Joana, a Doida)

Amanhã — NOITE DOS IRMÃOS QUINTERO

Pela primeira vez em Portugal

«Marquilha Terremoto»

TEATROS E CINEMAS

No Patio da Saude

Para um patio de comédias da Lisboa antiga, evocando também as visitas que então já nos faziam as companhias castelhanas, não poderia vir melhor firma espanhola que a de Maria Guerrero-Diaz de Mendoza. A sobrinha da insigna D. Maria Guerrero, e o filho desta e de Fernando Diaz de Mendoza, duque de Fontanar e conde de Balazote, têm todo o direito de manter o firma prestigioso, não só pelos seus nomes, mas também pela continuidade que souberam dar à herança recebida. Com a mesma dignidade, e até a mesma ansia de passarem a arte espanhola pelas Americas, donde recentemente regressaram, mantêm os dois artistas, e os seus contratados, o privilegio da perfeita interpretação do teatro classico, conhecendo à maravilha a forma de recitar conforme as épocas, e de vestir a indumentaria propria, e de saudar com os fletos emplumados, e de usar da capa e espada, as capas e as espadas que foram de D. Fernando Diaz de Mendoza, como era de D. Maria Guerrero aquele vestido velazquinho que a sobrinha vestiu na «Niña Bobas».

Assim, representaram ante-onhem «El Peto del Hortelano», de Lope, e que actualmente se representa também em Madrid nas comemorações do 3.º centenario da morte «del Fénix de los Ingenios»; e ontem, «En Flandes se ha puesto el sol», de Eduardo Marquina, o poeta contemporaneo que mantém as tradições do teatro da sua terra e ostenta a presidencia da Sociedade de Autores Dramaticos Espanhois. — R. P.

Mariamella

Depois de uma longa ausencia, com successos triumphos, primeiro na Madeira, depois no Porto, regressou, para nós, no pelco do Avenida, na revista «A Loja do Povo», a graciosissima actriz Mariamella que aí vai interpretar os novos numeros «Anibala», «Benfica», «Deputada», «Espumante do Norte» e, também, a sua interessante oração do «Fado Café com Leite», que na revista do mesmo nome, no teatro Sã da Dandiera, no Porto, lhe mereceu uma verdadeira epoteose.

Atrás do reposteiro

Definitivamente, é na proxima segunda-feira que o Trindade prossegue na representação da revista «O Rapaz», largamente remodelada, enriquecida de um quadro e varios numeros, cujos ensaios estão sendo dirigidos pelo «metteur-en-scene» Rosa Mateus, director artistico deste teatro.

Para a fantasia que vai representar-se no Patio da Saude, também estão escrevendo a musica, além de Carlos Calderon e Jaime Mendes, mais os compositores Raul Portela e Vasco de Macedo.

Oseguei ontem a Lisboa o empresario do S. João e Águia de Ouro, do Porto, sr. Alvaro Pires.

Trindade Teatrão estilizará na revista «A Loja do Povo», um tipo de revista de ha muito consagrado, para o qual o compositor Correia Leite escreveu a respectiva musica, de sentido moderno.

O banquete de homenagem aos escritores portugueses Arnaldo Leite e Carvalho Barbosa, no proximo domingo, efectua-se no Grande Hotel do Porto.

Vão trabalhar no arranjo de uma comedia, que será representada ainda esta época em Lisboa, três escritores teatraes muito aplaudidos.

Entrou em ensaios, no Variedades, para se seguir à revista «Paixe Espada», all em cena, uma revista de três autores, com musica de varios compositores e uma «mestrina».

proxima segunda-feira efectua-se no Politeama, em recita de dois funcionarios deste teatro, a ultima representação da peça «Os Fidalgos da Casa Mourisca», realizando-se na quinta-feira seguinte a «première» de «A Marchalã».

— O principal personagem feminino da peça em ensaios, no S. Luiz, «O homem que mudou de cor», vai ser realizado pela lusa.

tre acriz Aura Abranches, que regressa ao teatro, definitivamente, depois de algum tempo de repouso, interpretando uma personagem que se harmoniza perfeitamente com o seu talento de artista.

— Maria das Neves e Mirita Casimiro, nos numeros que realizam na revista «Milho-Rei», no Maria Vitoria, têm recebido grandes ovações, representando-se esta peça, todas as noites, às 20 e 45 e 22 e 45 horas.

— Está doente o escritor teatral Almeida da Amaral.

— E' já depois de amanhã, sexta-feira, 14, que reabre o teatro Nacional, com a encantadora comédia em 4 actos, imitação de Henrique Galvão «Como se faz um homem».

— Com o Teatro del Piccoli, de Podrecca, que se exhibe hoje e todas as noites no Coliseu, está o publico aprendendo — pois que ali são respeitadas todas as leis da arte — a detestar os espectaculos mediores que algumas vezes lhe querem impor.

— Temos a certeza de que em parte alguma terá hoje a Noite de Santo Antonio a animação que promete o Luna Parque com os seus divertimentos internacionais e brincadeiras das senhoras.

— Uma noite de amor, filme que é considerado como uma obra prima, exhibe-se hoje no Terraço.

— A fim de exhibir alguns numeros novos do seu repertorio africano e brasileiro, seguiu para o norte a artista de variedades Helena d'Hallfax.

— Começaram, no teatro Variedades, os ensaios da nova revista «O pagagiao», de Mario Marques e Anibal Nazare.

— Tudo se conjuga para que constitua uma grande homenagem ao grande actor brasileiro Procopio Ferreira, a noite de terça-feira, 18, no Gimnasio, onde se estreia a comédia em 3 actos do illustre escritor Joracy Camargo «O Bobo do Rei», premiada pela Academia Brasileira de Letras.

— A companhia Maria Guerrero-Diaz de Mendoza, que com grande exito, actua no Patio da Saude, no Bairro da Lisboa Antiga, apresentará amanhã, em espectáculo, por sessões, e pela primeira vez em Portugal, a deliciosa comédia em 3 actos, «Marquilha Terremoto», dos aplaudidos autores espanhóis, Irmãos Quintero.

Actualidades

Por motivo das festas da Cidade, exibem-se actualmente em Lisboa, três fonofilmes portugueses, ou seja 75 0/0 da nossa produção de grande metragem:

«As Pupillas do sr. Reitores», no Tivoli; «A Severa», no Central; «O Gado Bravo», no Odeon e Palacio.

Pena é que se tivessem esquecido de «A Canção de Lisboa». Não ha direito de engelar, tão cruelmente, uma filha legitima do cinema nacional.

Esperamos que algum dos nossos salões a exhiba, quanto antes, improvisando-se assim, por estarmos já em quarta-feira o «week-end» da produção portuguesa.

— Henry Lepage continua a preparar a realização dum grande filme sobre Luiz Camille, onde traça a vida laboriosa do inventor do animatrografo.

O argumento foi submetido à aprovação do grande sábio.

— Actualmente, exhibe-se em Berlim o filme de Raymond Bernard «Os Miseraveis», que vimos, este ano, passar na tela do Cinema Condés.

— Charles Laughton vai representar o imortal heroi de Rostand, «Cyrano de Bergerac» para a London Films. A grande artista interpreta, no presente momento, em Hollywood, «Meeting of the Baintys».

RUTHER—Evita e elimina a caspa porque possui um alto grau, propriedades antisépticas e desengordurantes. A' venda na Drogeria de Silva, Ferreira & Nolasco, Lda—7, Rua da Palma, 9

LOTARIA DE SANTO ANTONIO

Previne-se o público que a extracção desta Lotaria que se realiza no sabado, às 13 horas, será radiodifundida pela Emissora Nacional.

OLIMPIA CLUB HOJE — Estrela da mágica acrobata alemã

LITTLE TANARA

O MAIOR SUCESSO DA ACTUALIDADE

"A Viuva Alegre"



O «São Luiz» fez, em boa hora, a reposição da «Viuva Alegre», o filme que bateu, este ano, todos os «records» de permanencia no cartaz e que o publico de Lisboa consagrou como o melhor espectáculo da temporada. Ontem foi enorme a affluencia dos espectadores, notando-se a presença de numerosos forasteiros, que ali foram atraídos pela fama de que goza o maravilhoso filme. A «Viuva Alegre» que não se projecta, esta temporada, em mais nenhum cinema do Pais, exhibe-se no «São Luiz» sem aumento de preços

PROGRAMAS DE HOJE

S. LUIZ TELEF. 27172
Reposição do grande exito, deste ano
A VIUVA ALEGRE
com Maurice Chevalier e Jeannette MacDonald.
A's 21 e 30

CONDES TELEF. 2 2633
Cavalheiros de industria
Todas as noites programas diferentes
A's 21 e 30

ODEON Telef. 2 683
O fonofilme português
com
PALACIO Gado Bravo
A's 21 e 30
Telef. 4 7103

PARIS Tel. 8771
Hollywood em Festa
A ENFEITICADA
Sotree As 9 h.

CAPITOLIO Uma noite de amor
O Filho do Carnaval
Bilhetes a 1\$60

TERRASSE At Longo Lo'ais
As 21e15 Telef. 2 0017
Moulin Rouge

JARDIM CINEMA AN NDA — Espectaculo extraordinario. Um grandioso baile de S. Antonio, aid de marcap: da
As 20 e 45

Correio aereo

O correio aereo saído de Lisboa no trimotor da Aero Portuguesa, no dia 1 deste mês, chegou ao Brasil no dia 4. A travessia entre Dakar e Natal foi efectuada em 14 horas e 52 minutos.

REX - BAR

13, Rua Nova da Trindade, 15
Telefone 2 7391

O ponto de reunião da Boa-Sociedade, por ser o MELHOR e o MAIS CHICO DE LISBOA.

Esplendido serviço de restaurante e bar. PRATOS ESPECIAIS todos os dias. CRIAS a preço fixo. Deliciosos COCKTAILS e WHISKY desde 4\$00.

Direcção tecnica do «barman» Perell

Não vá de Lisboa sem ver no

Maria Victoria

A revista prodigio das

FESTAS DA CIDADE

EM DUAS SESSÕES

MILHO-REI

Desastre mortal

SANTA COMBA DÃO, 12—Cerca do meio dia, uma camioneta que seguia pela estrada que liga esta vila à estação, atropelou o comerciante de carnes sr. Jaime Gonçalves, o qual teve morte instantânea.

O desastre deve-se ao facto de ter derrapado a bicicleta em que seguia a vítima.

FOGO DE ARTIFÍCIO

DAS

Festas da Cidade

A fim de assistir do rio a este deslumbrante Fogo de Artificio a Parceria põe á disposição do publico, na noite de 5.ª feira, 13 do corrente, os seus melhores navios.

Preço de cada bilhete Esc. 7550.

A bordo haverá musica e bufete.

Os bilhetes encontram-se desde já á venda na bilheteira da estação do Cais do Sodré.

A tuberculose

Interroge o vosso medico: Ele explicar-vos-á como os Piólhos transmitem a tuberculose. E' vosso dever matar os Piólhos com «Marie Rose». A «Marie Rose», liquido vegetal, é garantido. E' a morte perfumada dos Piólhos. Mães: Friccionem todas as quintas-feiras com «Marie Rose» a cabeça de vossos filhos que vão á escola. Preço 5550 em todas as drograrias.

«RUTHER»—E' o melhor especifico para dar aos seus cabelos a sua coloração primitiva.

A' venda na Drograria de Alvarez & Comp.ª (Irmão), 221, Rua da Prata, 225.

PARA

Camisas, gravatas, peugas, pijamas, lenços, cintos, etc.

nulo

Primorosa confecção para senhoras.
Rua da Palma, 163-A telefone 2.3956—Lisboa.

FESTA DA CIDADE**Forasteiros, atenção!**

Ir a Roma e não ver o Pápa, é o mesmo que vir a Lisboa e não visitar o Restaurante Roma, da Rua do Mundo, 100 a 104, onde se servem uns soberbos almoços e jantares a preços baratíssimos.

Esplendido serviço de lista nos reservados do 1.º andar.

Pe'e-se uma visita a esta casa

ESTABELECIMENTO
MATEUS
RUA 20 DE ABRIL, 167-170 LISBOA
MOBILIAS
LARANJEIRAS

De 10 a 50 0/0

são os descontos que se fazem na Liquidação da

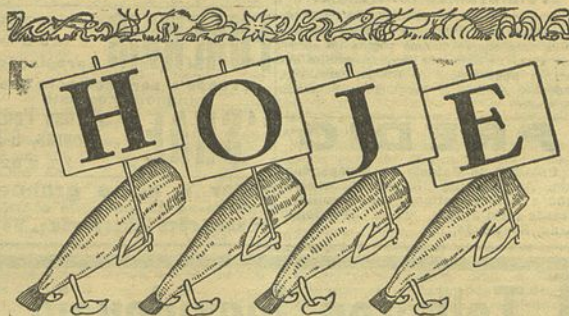
Retrozaria Voga

268 — R. AUGUSTA — 270

PLISSADOS

(cristal) modernos para rouges e flores

Rua 1.º de Dezembro, 64 — Lisboa



na Feira do Terreiro do Paço

CONTINUA A DISTRIBUIÇÃO GRATUITA DE

SARDINHAS DE CONSERVA

Pobres e ricos todos podem saborear, de graça, este prato delicioso, de requintado gosto, de paladar grato e suave.

Alimento económico, higiénico, saudável, completo.

Repare na especial sardinha sem pele nem espinha, própria para "Sandwichs" e outros acepipes.

Esta distribuição é gentilmente oferecida pelas Fábricas de Conservas.

De quinze em quinze minutos será afixada, bem à vista, a marca de Sardinha de Conserva que naquele quarto de hora se distribue, no stand do "Consórcio Português de Conservas de Peixe".

! Bom apetite!

**DESPORTES****O campeonato de Portugal de «football»**

O publico desportivo tem os olhos postos no campeonato de Portugal de «football». A competição tem um interesse enorme. Quere dizer, o campeonato das Ligas não esgotou o entusiasmo da massa desportiva.

Aproximase o fim da competição, pois estamos nas meias finais. Apenas 3 domingos e conhecer-se-á o campeão de Portugal, aquele que ostentará durante uma temporada inteira o melhor dos títulos portugueses.

Ora, ontem, á noite, realizou-se na sede da Federação, o sorteio das meias finais, dando a sorte acasalados Sporting-Football Club do Porto e Benfica—vencedor do jogo de hoje entre o Carcavelinhos e o União.

Os encontros do próximo domingo, os primeiros das meias finais, efectuar-se-ão no campo do Sporting e no campo das Amoreiras.

O encontro de desempate Carcavelinhos-União estará á disputa-se, á hora do nosso jornal sair, no campo de Santo Amaro, visto a sorte ter designado o terreno das Saleiras e o Carcavelinhos preferir o de Santo Amaro.

Não restam dúvidas que na final se encontrará, pelo menos, um clube de Lisboa, ainda que não esteja posta de lado, apesar do F. C. do Porto ser um adversario temível, o hipotetico de termos dois finalistas envergando cores lisboetas.

Sporting Club de Portugal

Começam no proximo dia 18 os cursos de escola de cinto no posto nautico do Sporting, na doca de Santo Amaro, com o seguinte horario: terças, quartas, quintas, sextas feiras e sabados, das 7 ás 8 e 30; segundas, terças, quartas, quintas e sextas feiras, das 18 ás 20.

Protestos em «football»

O direito de protestar um desafio de «football» não pode ser negado a nenhum grupo que se sinta lesado nos seus interesses, ou por a lei não ter sido cumprida ou por não terem sido observadas formalidades essenciaes.

Mas a verdade é que se torna necessario, para que os protestos sejam respeitados, que não se abuse desse direito, protestando por tudo e por nada, sem base legal de qualquer especie.

Depois, não se deve esquecer que os protestos sobre «questões de factos» não devem, sequer, ser aceites. Enfim, isto não passa de ligeiras considerações, exclusivamente com o fim de acautelar o prestigio do «football» e as suas leis reguladoras.

Mudança de jogadores

Ainda não terminou a temporada de «football» e já se começa a falar com insistencia na troca de clube, por parte de alguns jogadores lisboetas, e na aquisição de varios elementos da provincia.

Assim, diz-se que Carlos Alves regressa a Lisboa, e que o Belenenses adquiriu um esplendido defesa de Coruche, se porventura o campeão do norte não o conseguir levar para o Porto. Que alguns rapazes saídos do União, ficarão num clube ao pé de Santo Amaro. E torna a falar-se na deslocação de Artur de Sousa (Pinga) para o sul, o que não deve ter fundamento...

BOX

Ferret chegou ontem a Lisboa, acompanhado do seu «manager»

Ontem á noite, no rapido, chegou o campeão de França Ferret, acompanhado do seu «manager» Guilbaud. Ferret que sexta-feira combate Horacio Velha no Coliseu mostra-se confiado, tão confiado como para o combate que em 30 tem de efectuar em Parma, Italia, para disputa do titulo da Europa. Ferret ao chegar ao hotel pezoou-se tendo accusado, nã, 65 quilos, ou seja menos 600 e tal grammas, apenas, do que actualmente pesa Horacio.

A bilheteira do coliseu abriu ao publico hoje ás 12 horas. Muita gente, ansiosa de evitar que os bilhetes se esgotem como tem sucedido nas sessões anteriores. Os espanhols Young e Hidalgo já chegaram, igualmente, a Lisboa.

A PARIS e á Exposição Internacional de BRUXELAS em AUTO-CAR—7 a 26 de Julho

20 dias de grande turismo com paragens nas principais cidades e praias. Optimos hotéis compreendidos — Esc. 2.950\$00

Inscrição aberta até 22 de Junho. Programas e mais informes:

AVENIDAUTO, LDA.

Av. da Liberdade, 36 — Telef. 2 2110

Automoveis sem chauffeur
Alugam-se. R. Andrade Corvo, 6

MUSICA

Coral do Gremio Lirico Portugues

A "Sociedade Coral de Duarte Lobo", que firmou infindáveis créditos especializando-se no melhor repertório da polifonia vocal propriamente dita, sem esquecer uma propaganda criteriosa da musica portuguesa, vem acrescentar-se agora na nossa vida musical a nova agremiação "Coral do Gremio Lirico Portugues".

No concerto de apresentação que acaba de realizar no S. Luiz, com a colaboração da orquestra da Emissora Nacional, sob a direcção sempre entusiasmadora de Pedro de Freitas Branco, também a "Coral do Gremio Lirico Portugues" incluiu dois celebres trechos polifónicos «a-cappella», o «Te Deum facite sunt», de Palestrina, e a «Cantata Fidelis», de D. João IV. Já af notórios o equilibrio dos naipes, com boa colaboração masculina, em numero, e brilhante a colaboração feminina. Mas onde atingiu realmente maior pujança expressiva e melhor caracter foi nos dois trechos desse mesmo repertório estreitamente ligado ao seu titulo «Coral do Gremio Lirico» — a «Preghiera», da «Cavalliera Rusticana», e a cena final do 3.º acto dos «Mestres Cantores».

De resto, todo o resto do programa era ainda um autentico festival lirico: na 1.ª parte, depois da abertura do «Barbeiro de Sevilha», pela orquestra, eram cantados o sexteto do 2.º acto da «Lucia de Lemmermoort», de Donizetti, o quarteto do 2.º quadro do 1.º acto do «Falstaff», de Verdi, musica cheia de espirito e de vivacidade que interessava conhecer; e a 2.ª parte, toda dedicada a Wagner, incluiu o Preludio do Lohengrin, pela orquestra, o dueto de «Elsa» e «Ostruda» do 2.º acto do mesmo «Lohengrin», a cena final — «Entrada dos Deuses no Wallhall», em offensa conjuncta vocal, do «Ouro do Reno», o «Canto da Forja» de Siegfried, e mais fragmentos sinfónicos do 3.º acto dos «Mestres Cantores».

Dos solistas, (a solo ou em concertante), todos se houveram briosamente — D. Maria Antonia Palhares, D. Ofelia Freire Correia, D. Albertina Margulhão, D. Maria Judice da Costa, D. Fernanda Coelho, D. Laura Tagide da Costa, res, D. Manuela Sampaio, D. Maria Amélia Duarte de Almeida, cuja linda voz queriamos ouvir mais vezes, mais longamente, D. Fernanda Corte Real, outro lindo timbre duma frescura e suavidade encantadoras, nuna distribuição de destaque; e os senhores Manuel Meruliano Junior, Mario Moia Pereira, Paulo de Amorim, Edgard Duarte de Almeida — dois baritonos de voz bem «redonda» — Guilherme Kjolner, José Rosa, um verdadeiro temperamento para a cena lirica, e Manuel Alves da Silva, um «Siegfried» bem rimado.

Pedro de Freitas Branco e a sua orquestra, completamente cingidos ao programa, foram rasgadamente expressivos, porém, sem compromettimentos, pelo contrario, salvaguardando sempre a clareza, e obtendo aff essa bela qualidade que é a luminosidade; o «sopro», quando ficou a descoberto, não falhou; e, no conjunto, o entusiasmo do publico foi justificado, reunindo nas suas ovações o maestro Pedro de Freitas Branco, os solistas, a «Coral do Gremio Lirico Portugues», o regente da «Coral» prof. Codvilla, e a orquestra.

FRANCINE BENOIT

Excursão de estudo

Os alunos da 4.ª classe da Escola Privativa n.º 1, da «Voz do Operario» realizam no proximo sabado uma excursão de estudo com os recursos da sua Caixa Escolar, aos mosteiros da Batalha e Alcobaca. No precurso visitam Santarem, Nazaré, S. Martinho do Porto, Caldas da Rainha e Obidos.

Gremio dos Açores

Realiza-se hoje para festejar a vespéra de Santo Antonio, um serão familiar na sede do Gremio dos Açores, havendo queima de alcaçofras à meia noite. Podem comparecer sócios e pessoas das suas relações e o traje é de passeio.

SOCIEDADE DE TAPEÇARIAS, LDA.

O MAIOR DEPOSITO EM LISBOA dos afamados Tapetes Portuguezes ZAGAL

Convida V. Ex.ª a visitar a sua exposição
Desenhos e medidas especiais para todas as decorações
RUA AUGUSTA, 126-130

ESTE ANUNCIO E MAIS 5 ESCUDOS

Valem um bom retrato com o formato
18 X 24 na FOTOGRAFIA ACHILLES
AVENIDA ALMIRANTE REIS N.º 1, 1.º ANDAR — (Ao Intendente) — TELEF. 4 7063

CRONICA

ORELHAS

Depois de certo desordeiro de Vila Pouca, nas cercanias de Coimbra, ter arrancado uma orelha a um rival, comendo-a com prazer, appareceu, na freguesia de S. Geraldo, em Montemor-o-Novo, um cabo de cantoneiros que fez o mesmo.

Ambos os casos são de 1935, anno corrente, e, parecendo selvagens, no gesto mas de importancia relativamente insignificante, representaram mais do que se pensa.

Orelha — que vem da orelle franceza mas que era auricula em latim, razão por que ainda se chama auricular a testemunha que sabe por ter ouvido, anda erradamente confundida com o auditus.

E' necessario, porém, distinguir esse auditus, ou seja seara o ouvido, da orelha que é a parte externa e catilaginosa que se reza encaminhando para ele o som.

Talvez por la' er quem, disfarçadamente, arrebita ou mexa, de vez em quando, as orelhas, é que se diz que fica de orelhas baixas ou orelhas murchas quem se julga ou julgam humilhado.

Diziam os antigos que andar a orelha de alguém era forjar enredos e mexericos.

Actualmente abanar as orelhas é negar o que se pede, torcer a orelha é sinal de arrependimento e dizer que qualquer cousa ou pessoa é de trás da orelha representa um louvor appetoso.

Ainda ha escolas primarias que applicam, aos irreverentes e que não estudam, carapau de papel simulando orelhas de burro.

Tem o arado uma parte chamada orelhas de lobo, ha uma herva conhecida por orelha de urso e são orelhas as duas partes do martelo de propósito separadas, para arrancar pregos.

A orelha, como se vê, desempenha, portanto, um papel de relevo, até em varias maneiras de dizer, não falando já no valor pecuniario que pode atingir.

Que o diga o sr. Sorel, de Richmond, na Virginia.

Certo dia, correu a policia, a fim de participar o rapto de seu filho, menor de quatro annos.

Dizia desconfiar de um sujeito mal encarado que, durante o dia, andara rondando a casa.

Como recurso que julgou eficaz pôs um annuncio nos jornais offerecendo quinhentas dolares a quem lhe entregasse o filho.

A propria policia, comovida com as lagrimas que lhe viu chorar, estava agindo com interesse quando Sorel, perante a indignação geral, recebeu a ameaça de perder o petiz se não pagasse dez mil dolares pela sua restituição.

Logo dois chefes de familia se apiedaram e começaram correndo uma subscrição que estava quasi a atingir o total pedido quando nova carta o elevou, atrevidamente, para vinte mil dolares.

A emoção popular crescia a cada momento, o dinheiro chovia de todos os lados, espalhavam-se os sinais do rapto e muitos policiaes amadores prometeram encontrá-lo.

Entretanto, uma terceira carta, tomando a demora como pretexto, elevou, de novo, o preço do resgate fi-

xando-o em trinta mil dolares e ameaçou o pai Sorel de lhe mandarrem a orelha direita do filho, caso não realizasse urgentemente o dinheiro indicado.

O povo delirou de furor e chegou até a apedrejar a policia, julgando-a incompetente para a solução do caso. No dia seguinte Sorel recebia uma orelha ensanguentada com a indicação de que, passadas horas, lhe enviariam a outra e, depois, a cabeça do pequenito.

A multidão, atônita, encaminhou-se para a casa do desgraçado pai e foi com verdadeiro pasmo que viu entrar o rapto, de perfeita saúde e com ambas as orelhas...

Espalhou-se logo que a orelha recebida fora arrancada a um cadáver e que o menor conseguiria fugir aos seus verdugos.

E, dentro de poucos dias, quando um empresario andava por cidades e aldeias, explorando com a exhibição do rapaz a policia conseguiu descobri-la que tudo aquilo fora uma comédia preparada pelo director da exhibição pelo proprio pai Sorel na conquista de uma fortuna...

Mas as orelhas não valem só dinheiro.

São tambem um precioso indicativo da maneira de ser de quem as possui.

Assim, as muito pequenas indicam materialidade, sensualismo; as pequenas e mal talhadas annunciam falta de saúde; bem talhadas revelam ironia e temperamento calmo e critico.

Longas e claras denotam preguiça, vaidade, imprudencia; chatas e grandes denunciam estupidez, avareza e desortetia; se se afastam, parecendo deslocadas, affirmam idiotia.

Nós, porém, sem que tivéssemos qualquer espirito — santo — de orelha, nem pensamos em trincar as orelhas de quem quer que seja, porque não vale a pena, achamos que, em materia de orelhas, por mais curtas ou compridas que as apregoem, o melhor será fazer «ouvidos de mercador»...

MARIO MONTEIRO

Navio de guerra polaco

Entra à meia noite no Tejo, atracando à muralha da doca de Alcantara, o navio-escola polaco «Iskra», o qual se demorará oitavo dias em Lisboa.

E' posto amanhã à venda o numero 9 da grande revista infantil

"O PAPAGAIO"

Além das suas habituaes secções, profusa e ricamente illustradas, a cores, este numero insere o programa da festa que se realiza no dia 20, pelas 15 horas, no Teatro Politeama, e em que terão entrada gratuita todos os assinantes.

Cada exemplar custa apenas um escudo

Redacção e Administração: Rua Capêlo, 5 — 2.º Esq. — LISBOA
(Telef. 2 8380)

Homem Cristo Filho

Comemorando a passagem do 7.º anniversario do falecimento do malogrado jornalista sr. Homem Cristo, filho, foi hoje celebrada na Igreja dos Martires, uma missa de sufragio por sua alma, mandada rezar pelos seus amigos ars. conde de Monsaraz, dr. Joaquim Manso, Antonio Ferro e dr. João do Amaral.

Ao piedoso acto assistiram, além das pessoas de familia, numerosos amigos do extinto.

Festa a St. Antonio

CATTILOS (Gouveia), 11.—Realiza-se no proximo dia 13 nesta localidade a festa religiosa de Santo Antonio, esperando-se que seja muito concorrida.

Na vespéra ha arraial, illuminação à veneziana e concerto pela Filarmonia do Arcozelo.

A' noite realizam um espectáculo, a favor da Assistencia, os Amadores do Grupo Dramatico desta freguesia.

Verbenha de caridade

Patrocinada pela Junta de Freguesia da Pena, vão as direcções da Cantina Escolar da Pena e do Lactario dos Modestos da mesma freguesia realizar no recinto do Torrel grandiosas festas populares as quais comecem amanhã e constam de bailes, tombolas e varios divertimentos.

Haverá um esmerado serviço de bufete, sendo de esperar grande concorrência, visto o fim benéfico a que se destina o produto liquido angariado.

Festas populares

Hoje e amanhã continuam' num recinto reservado sito na Rua do Patrocinio n.º 5, que se encontra vistosamente ornamentado e illuminado, os festejos populares promovidos pela Assistencia Infantil da Freguesia de Santa Izaabel de colaboração com o Lactario da mesma freguesia e os Bombeiros Voluntarios de Campo de Ourique.

CONFERENCIAS

O sr. dr. Gui de Oliveira realiza hoje, ás 21 horas e 30, na Universidade Popular Portuguesa uma conferencia, na qual tratará de «As neuroses: sua teoria e terapeutica psico-analitica. A arte e a psicologia profundas». Entrada livre.

Casa Leonel

Chama-se a attenção dos leitores para a exposição das montras da Casa Leonel da rua do Carmo n.º 71 (ao Chisado), sonda V. Ex.ª encontrarão os mais lindos talheres inoxidaveis (marca «Trevo»), os mais variados artigos de utilidade, para brindes, e um enorme sortido de vasos com interessantes bailados regionais.



NORTE DA EUROPA

REGIÕES POLARES

O R I E N T E

Alemanha, Escócia, Islândia, Spitzberg, Noruega e Dinamarca. Madeira, Canárias, Espanha, Marrocos, Itália, Jugoslávia, Grécia, Turquia, Síria, Egipto e Palestina (Terra-Santa)

18 VIAGENS DE FÉRIAS DESDE JUNHO A OUTUBRO DE 1935

PREÇOS DESDE 1.000\$—

INFORMAÇÕES E PROSPECTOS
MARCUS & HARTING, LDA.
ROSSIO, 50 LISBOA

AS FESTAS DA CIDADE

O grandioso espectáculo popular da noite de ontem e a classificação oficial da Marcha dos Bairros

Continuam a decorrer com entusiasmo as Festas de Lisboa. A população, dir-se-ia que a descansar das exibições artísticas, culturais, demonstrativas do trabalho e populares dos últimos dias e noites—descansará hoje de espectáculos públicos de ar livre.

A noite ha, apenas, a Ronda dos Bairros, que interessa exclusivamente a vida local, mas que deve provocar enorme entusiasmo nas ruas cêrca das sociedades de recreio organizadoras das Marchas.

O concurso das Marchas

A exibição e concurso das Marchas dos Bairros a noite passada constituiu um espectáculo impressionante—e raro—de multidão, e um quadro admirável, por vezes de aspecto encantador, cheio de beleza e de pitoresco.

A organização pode considerar-se perfeita, tendo o espectáculo começado pouco depois da hora marcada e terminado pontualmente à 1 da madrugada.

O difícil trabalho do juri

Como o *Diário de Lisboa* havia previsto, a exibição alterou de certo modo as impressões colhidas pelo publico no desfile, e o juri completou e rectificou as suas notas.

Como sucede sempre em espectáculos desta natureza, certames ou competições de arte—especialmente de exame publico—algumas marchas foram tocadas por leve infidelidade, e como é ordem da exibição era por sorteio poder dizer-se que as varias marchas sofreram ou beneficiaram do ambiente da hora, da temperatura e das contrastes.

O juri encontrou-se seriamente embaraçado. O seu espirito de justiça foi posto nobremente à prova, e pareceu acertada a sua resolução, tirada por unanimidade de não destacar uma marcha para o Grande Premio, visto os valores serem aproximados, o que não succedeu o ano passado.

Não tendo os componentes do juri chegado a um accordo acerca de duas ou três marchas a incluir no primeiro grupo, foi-se para um apuramento rigoroso e demorado.

A sentença do juri corresponde a uma expressão «collectiva» para os valores de «conjuntos».

O juri teve de atender, como é de justiça e do regulamento, a muitas condições e qualidades de merito, que ao publico menos interessam: valor das harmonias, vozes das marchas, graça das raparigas, merito dos versos, musicas, beleza do conjunto, e não apenas a uma ou outra condição de mais relevo exterior, como a marcação ou a teatralidade.

E' curioso observar que Alfama, Madragoa e Benfica se collocaram na posição do ano passado, e que as marchas novas se ressentiram do ambiente publico.

Deve dizer-se e accentuar-se que a resolução do juri foi «em conjunto», isto é: por somatório de pontos-valores. E que aparte, talvez, a primeira classificação ou ainda a segunda, alguns membros do juri, individualmente, não votariam assim, e assinaariam vencidos se em vez de expressão «collectiva», de pontos, por boletins, se votasse individualmente. Entre eles, encontram-se as pessoas que mais responsabilidades têm na organização das marchas.

Deve dizer-se e accentuar-se que a resolução do juri foi «em conjunto», isto é: por somatório de pontos-valores. E que aparte, talvez, a primeira classificação ou ainda a segunda, alguns membros do juri, individualmente, não votariam assim, e assinaariam vencidos se em vez de expressão «collectiva», de pontos, por boletins, se votasse individualmente. Entre eles, encontram-se as pessoas que mais responsabilidades têm na organização das marchas.

Deve dizer-se e accentuar-se que a resolução do juri foi «em conjunto», isto é: por somatório de pontos-valores. E que aparte, talvez, a primeira classificação ou ainda a segunda, alguns membros do juri, individualmente, não votariam assim, e assinaariam vencidos se em vez de expressão «collectiva», de pontos, por boletins, se votasse individualmente. Entre eles, encontram-se as pessoas que mais responsabilidades têm na organização das marchas.

Deve dizer-se e accentuar-se que a resolução do juri foi «em conjunto», isto é: por somatório de pontos-valores. E que aparte, talvez, a primeira classificação ou ainda a segunda, alguns membros do juri, individualmente, não votariam assim, e assinaariam vencidos se em vez de expressão «collectiva», de pontos, por boletins, se votasse individualmente. Entre eles, encontram-se as pessoas que mais responsabilidades têm na organização das marchas.

Deve dizer-se e accentuar-se que a resolução do juri foi «em conjunto», isto é: por somatório de pontos-valores. E que aparte, talvez, a primeira classificação ou ainda a segunda, alguns membros do juri, individualmente, não votariam assim, e assinaariam vencidos se em vez de expressão «collectiva», de pontos, por boletins, se votasse individualmente. Entre eles, encontram-se as pessoas que mais responsabilidades têm na organização das marchas.

Deve dizer-se e accentuar-se que a resolução do juri foi «em conjunto», isto é: por somatório de pontos-valores. E que aparte, talvez, a primeira classificação ou ainda a segunda, alguns membros do juri, individualmente, não votariam assim, e assinaariam vencidos se em vez de expressão «collectiva», de pontos, por boletins, se votasse individualmente. Entre eles, encontram-se as pessoas que mais responsabilidades têm na organização das marchas.

Deve dizer-se e accentuar-se que a resolução do juri foi «em conjunto», isto é: por somatório de pontos-valores. E que aparte, talvez, a primeira classificação ou ainda a segunda, alguns membros do juri, individualmente, não votariam assim, e assinaariam vencidos se em vez de expressão «collectiva», de pontos, por boletins, se votasse individualmente. Entre eles, encontram-se as pessoas que mais responsabilidades têm na organização das marchas.

Deve dizer-se e accentuar-se que a resolução do juri foi «em conjunto», isto é: por somatório de pontos-valores. E que aparte, talvez, a primeira classificação ou ainda a segunda, alguns membros do juri, individualmente, não votariam assim, e assinaariam vencidos se em vez de expressão «collectiva», de pontos, por boletins, se votasse individualmente. Entre eles, encontram-se as pessoas que mais responsabilidades têm na organização das marchas.

Deve dizer-se e accentuar-se que a resolução do juri foi «em conjunto», isto é: por somatório de pontos-valores. E que aparte, talvez, a primeira classificação ou ainda a segunda, alguns membros do juri, individualmente, não votariam assim, e assinaariam vencidos se em vez de expressão «collectiva», de pontos, por boletins, se votasse individualmente. Entre eles, encontram-se as pessoas que mais responsabilidades têm na organização das marchas.

Deve dizer-se e accentuar-se que a resolução do juri foi «em conjunto», isto é: por somatório de pontos-valores. E que aparte, talvez, a primeira classificação ou ainda a segunda, alguns membros do juri, individualmente, não votariam assim, e assinaariam vencidos se em vez de expressão «collectiva», de pontos, por boletins, se votasse individualmente. Entre eles, encontram-se as pessoas que mais responsabilidades têm na organização das marchas.

cumprir destacar as illustres artistas de teatro D. Aura Abrantes, D. Beatriz Costa e D. Luiza Satanela—acompanharam com sacrificio os trabalhos do juri, que se prolongaram até de madrugada.

Os eminentes professores, artistas e escritores, não ligados à comissão, e que faziam parte do juri—tomaram a sério a sua missão, como se estivessem presidindo a exames.

Não foi esta a nota menos nobre do grandioso espectáculo popular de ontem.

A acta do juri

«O Juri das Marchas Populares dos Bairros das Festas de Lisboa de 1935, nomeado pela Comissão Executiva das Festas da Camara Municipal de Lisboa, depois de ter assistido ao desfile das Marchas no Cortejo de 9 de junho e à exhibição em Concurso da noite de 11 de junho;

Considerando ponderadamente todas as condições, qualidades e características de cada Marcha, em conjunto;

Tendo resolvido por espirito de equidade atribuir à indistincta de cada marcha os três pontos máximos, em igualdade de circunstâncias, visto o guarda-roupa ter sido executado por figurinas da Camara Municipal, e de certo modo impostos às marchas segundo o caracter bairstista, e diversamente para se obter um conjunto de espectáculo—excepção feita para a Madragoa e para a Ajuda, que contudo receberam um subsideo especial da Camara;

Assinalando que a todas as marchas, pelo juri, foi dado o mesmo tratamento orifico para juizo dos seus meritos;

Resolvendo em colectivo ante o regulamento do juri e perante as resoluções tomadas de momento por unanimidade;

Classificar todas as Marchas em merito absoluto;

Não atribuir uma primeira classificação unica a qualquer marcha representativa de bairro, e a que corresponde o «Grande Premio», visto algumas marchas terem demonstrado valores muito aproximados em merito de conjunto e outras somas de pontos iguais, o que não justifica de modo algum em consciencia uma classificação unica tão destacada;

Referendar em conferencia a contagem rigorosa dos pontos-valores feita pelo boletim final de apuramento para as marchas grandes, e da qual se verifica que seis marchas obtiveram sensivelmente a mesma posicao;

Atribuir às seis marchas mais classificadas as primeiras classificações, e a que se lhes seguiram seis segundas classificações, registando, porém, que algumas do segundo grupo muito se aproximaram das ultimas do primeiro grupo, e pedindo a Comissão Executiva que tome esta circunstancia em consideração;

Classificar em igualdade de circunstâncias pelo somatório de valores reconhecidos as Marchas Infantis de Campo de Ourique e de S. Miguel, de caracteristicas tão opostas mas de merito igual em conjunto;

Para efeito da distribuição de premios a fazer pela Comissão Executiva das Festas, e segundo o regulamento, reconhecer as varias marchas as caracteristicas seguintes: Alfama, caracter tradicional; Alfama, pitoresco; Ajuda, aprumo; Benfica, alegria; Castelo, sentido historico; Campolide, distincção; Chelas, expressão popular; Graça, graciosidade; Madragoa, imponencia; Mouraria, espirito bairstista; S. Vicente, bom gosto; Santa Clara, simplicidade; Campo de Ourique (infantil), graciosidade; S. Miguel (infantil), pitoresco;

E, assim, finalmente, proclamar como incluídas no grupo das primeiras classificações Alfama, Madragoa, Benfica, Graça, Campolide, e no grupo das segundas classificações Alfama, Mouraria, S. Vicente, Chelas, Ajuda e Santa Clara.

Em Lisboa, Parque Municipal, em vespere de Santo Antonio de madrugada, 1935.

O «Dia dos Prosadores» na Feira do Livro, teve a colaboração de numerosos escriptores

Assinados:—José Maria Pereira Coelho, (presidente da Comissão Executiva das Festas, primeiro presidente do juri); Roque Gameiro, (presidente do juri); Aura Abrantes, Beatriz Costa, Luiza Satanela, Antonio Pinheiro, Domingos Dias Junior, (representante da Federação das Sociedades de Recreio); Joaquim Leitão, Luiz de Freitas Branco, Norberto de Araújo.

A ronda dos Bairros

Esta noite, vereadores e membros da Comissão Executiva das Festas percorrerão depois das 22 horas alguns bairros onde ha festejos. Se não for possível pelas distancias e pelo pouco tempo percorrer todas as sociedades organizadoras, a Ronda continuará em vespere de S. João.

As circunstancias impõem à Camara Municipal esta reserva—segundo oficialmente nos informam—sem que isso represente menos consideração, admiração e reconhecimento por todas as marchas, das mais «fascicadas» às mais modestas.

As marchas vão ser passados diplomatas de Honra e aos componentes serão entregues medalhas de recordação.

As marchas de Alfama primeiros premios das «Festas da Cidade 1934-1935 e a infantil de S. Miguel, realizam hoje, pelas 22 horas, a volta ao seu bairro, percorrendo o seguinte itinerario: ruas Guilherme de Vasconcelos e Remédios, calçada do Museu de Artefaria, largo dos Caminhos de Ferro, rua Jardim do Tabaco Campo das Cebolas, rua dos Bicalhoiros, rua da Madalena, Sé e rua S. João da Praça.

A Marcha Infantil de Campo de Ourique, que ontem, no Parque, arrancou os mais espontaneos aplausos, marcando com toda a correcção os seus numeros em que se exhibiu, percorre esta noite as ruas do seu Bairro, devendo sair do Club Atletico de Campo de Ourique, pelas 21 e 30 horas. Aca-rinhada por todo o publico alfacinha, é de crer que o povo de Campo de Ourique desça às ruas, para vitoriar a prestigiosa marcha dos miudinhos seus representantes.

Depois da volta, a Marcha exhibir-se-á, em todas as suas marcações, no recinto do Club Atletico de Campo de Ourique, onde decorre uma Verbeia Popular.

A Marcha Infantil de S. Miguel, que impressionou pelo seu pitoresco e pela graça dos seus miudinhos, pela ingenuidade e pela graça dos seus numeros, também aparecerá hoje na sede do Boa União da Alfama.

A Feira do Livro

Na Feira do Livro, realizou-se ontem o «Dia dos Prosadores», de cuja organização nos encareggamos gostosamente e por incumbencia do vereador do pelouro intelectual, sr. tenente-coronel Pereira Coelho, e do presidente da Associação dos Livrelros, sr. José Afra, ambos presentes durante o acto.

A partir das 19 horas, e utilizando um alto-voz, foram lidas ao microfone, pelos seus autores, palavras que constituíram originaes palestras literarias, de curta duração e de grande interesse para o numeroso publico que se reuniu no Rossio e aplaudiu com entusiasmo.

Por esta forma, inédita entre nós, em tais circunstancias, e que é a usada na Feira do Livro em Madrid, proferiram, pessoalmente, curiosas palestras, os escriptores srs. drs. Antonio Sergio, Fran Paxeco, Camara Reis, Castelo Branco Chaves, Bastos Guerra e Newton Chaves, todos tratando temas literarios e estimulando a compra do livro.

Aquino Ribeiro enviou alguns pensamentos originaes que ontem publicamos, escriptos e assinados por seu punho em folhas oferecidas aos compradores dos seus livros.

Na impossibilidade de publicarmos hoje todos os originaes ontem lidos, inserimos apenas as palavras enviadas pela sr.ª D. Emilia de Sousa Costa que, como seu marido, o sr. dr. Sousa Costa, não poudo comparecer, por falta de saúde.

Palavras de D. Emilia de Sousa Costa

«Todo o mal da nossa geração, e da que imediatamente nos precedeu, veio da falta de crença dos intelectuaes decedentistas, nas possibilidades morais e espirituais de Portugal. Com os olhos dominados pelos progressos das outras nações, lamentavelmente se esqueceram de que só a frouxidão da vontade era a causa da nossa decadencia affliva.

Possam as que vão seguir-se enveredarem por caminhos luminosos pela fé na grandeza imortal da nossa Patria e, ao mesmo tempo, pela tenacidade do escriptor.

Como os nossos artistas viram, pintaram e desenharam Lisboa e os seus tipos

E' uma exposição agradável, simpática, em que Lisboa, por vezes, sympathica, parece luminosa, a rir, na multidão colorida das suas casas. Apesar dos trabalhos somarem cerca de duas centenas, raros são os artistas que conseguiram fixar não só a alma, mas a expressão desta grande cidade atlantica, feita de lirismo e de humildade, de flores e de canticos, de jardins misteriosos e de fontes, onde ha vozes eternas, que segredam romances de amor.

Gostariamos de encontrar nesta exposição um Cesario Verde da cor, em flagrantes apontamentos cidadãos, anedotas, atmosferas, locais idilicos. Da Alfama pitoresca, com ruas de quinhentos, registros de azulejos, telhados de duas aguas, pisos de resalto, até ao cosmopolitismo doirado e nervoso das grandes arterias, e mais ainda o trabalho dos cais, rude e vivo, com resacas de impropios, frisos de descalço, salmouras violentas de peixe, a faina dos estaleiros e das fabricas, com maquinismos em equações matematicas a tentar os plasticos da geometria—tudo isto, que devia existir nesta exposição, que era mesmo tema obrigatorio, para honrar esta Lisboa de muitas e desvairadas gentes, não se vê, nem sequer se vislumbra.

Mesmo os tipos, alguns tão característicos, são raríssimos. Dir-se-ia que Lisboa é uma cidade sem expressão humana, reduzida a um cemiterio de casas... Foi-se para o mais facil, para as panorâmicas, mais ou menos bem entoadas, mas sempre de facil realização e para um ou outro trecho de rua, não com o objectivo de o surpreender, atmosfericamente, no seu colorido, no seu bairstismo, mas apenas como um exercicio tecnico de pintura.

Lisboa merecia mais. Sente-se a ausencia de Roque Gameiro, enorme no antigo e no moderno, de Alberto Sousa, e de tantos outros cronistas delicias da cidade, de limpida visão e emoção. Os melhores, porém, ainda são os considerados «velhos», ou que para lá caminham: Varela Aldemira, com uma «Varina», de rosto moreno, quente, de belo perfil de sereia; Mario Augusto, que tem um trecho de paisagem suburbana, «As Pitieiras», que é

que manteve o seu optimismo saudavel, a sua insensibilidade ante os pios agourellos e cepticos das aves cegas a luz irradiante da gloria da raça lusitana, e elleto a incompreensão geral, trabalhar sempre por «portugal maior. Desmerecem os novos a nossa arte por antiquada e sem brilho; os nossos conceitos por anacronicos; mas sejam fieis a esse exemplo de abnegação e de sacrificio heroico.

Se esta Feira do Livro não fosse por muitos titulos uma iniciativa brilhantissima, bastaria a homenagem de hoje aos velhos lutadores, para exaltá-la, como a mais bela, entre tantissimas que a actual mocidade portuguesa está marcando o seu alto valor.

Aos seus promotores a mais vibrante e entusiastica saudação beirã: Bem hajam!

«As Cantarinhas de Verdade»

Os organizadores da Feira do Terreiro do

Paço no intuito de proporcionar ao publico boas condições de comodidade para assistir ao majestoso cortejo Medieval que amanhã desfilará pelas ruas de Lisboa, resolveram abrir a Feira às 12 horas e collocar nas margens da placa central e dos passeios laterais um elevado numero de cadeiras que serão alugadas por um preço popular. E' já grande o interesse do publico, pois o Terreiro do Paço é considerado um dos melhores locais para assistir ao desfile do Cortejo, que dará uma volta à Praça entrando pelo lado occidental.

Hoje, às 23 horas, exhibe-se no palco da Feira o famoso rancho «As Cantarinhas de Verdade», grupo regionalissimo que Lisboa vai ver pela primeira vez e deve alcançar um exito estrondoso.

Na sexta-feira à noite exhibem-se no palco da Feira algumas das melhores marchas populares que ontem se apresentaram no concurso do Parque Eduardo VII. Entre ellas figurará a graciosa marcha infantil de Campo de Ourique, cuja apresentação constituiu um acontecimento extraordinario dentro da feliz iniciativa do desfile e concurso das



O «Dia dos Prosadores na Feira do Livro.—O representante do nosso jornal e os srs. dr. João de Barros, tenente-coronel Pereira Coelho, dr. Camara Reis, dr. Antonio Sergio, José Afra e Fran Paxeco

marchas dos bairros da cidade, organização modelar de Norberto de Araújo.

O concurso de montras

Dois interessantes montras são as da «Antiga Casa José Alexandre, Limitada», da rua Garrett. E' a elegancia do Chiado primando pelo seu bom gosto.

Uma delas representa um «boudoir» elegante, com objectos decorativos riquissimos em cristais e espelhos «aure», a segunda, uma cozinha, onde tem cozinheiro, em tamanha natural, convida o publico a entrar e aconselha judiciosamente:—Para cozinhar bem adquiram aqui os seus artigos! Quem contrasta mais flagrante e mais original?

A iluminação deste estabelecimento é das melhores da cidade. Uma gambiarra de luz exterior dum estudo cuidadoso, ilumina racionalmente a fachada.

Esta disposição de luz é permanente e não um arranjo passageiro para efeito de concurso.

A aristocratica arteria pode orgulhar-se de continuar mantendo a sua tradição de elegancia inigualavel.

Quando ontem nos referimos ás montras da casa A. L. de Sousa, da rua do Mundo, não focamos o principal motivo da sua decoração e que

consiste na reprodução, em cera, e em tamanho natural, das figuras dos saudosos actores Eduardo Brazão e João e Augusto Rosa, na «Cela dos Cardiaes», do dr. Julio Dantas, figurando uma balança que honra as «Pratas de Arte».

A colaboração do Commissariado do Desemprego

O Commissariado do Desemprego, com objectivo de dar trabalho aos desempregados das profissões de sapateiro, alfaiates e costureiros, mandou confeccionar 5.422 peças de vestuario e outras tantas de calçado a fim de serem distribuidos amanhã aos filhos dos desempregados mais necessitados e ás crianças pobres de diversas freguesias.

O Santo Antonio

na Lisboa Antiga

Hoje, vespere de Santo Antonio, no admiravel ambiente de «Lisboa Antiga», realizam-se grandes folgadas populares. Fogueras, musicas, descantes, queima de alcaforças e bailes serão, entre outros, os numeros principais da festa desta noite no bairro de «Lisboa Antiga».

Serviço de comboios na linha de Cascais

Para facilitar o transporte do publico que desejar assistir, amanhã, quinta-feira, à

OS VIGARISTAS

Uma senhora que se meteu em negocios com um gatu de fama

A sr.ª D. Ester Rodrigues de Melo, viúva, residente em Pinheiro de S. João do Louro, —Aveiro—recebeu em principios de abril, uma carta em que um individuo chamado Jaime Henriques, preso na cadeia de Monsanto, lhe propunha um negocio cujo lucro era superior a 200 0/0. A sr.ª D. Ester respondeu a pedir informações sobre a qualidade do negocio; e o proponente voltou a escrever, confirmando a proposta e pedindo a interessada que viesse a Lisboa verificar a segurança e a seriedade da transacção.

Marcada uma entrevista para 8 de abril, num restaurante da balza, D. Ester veio no dia combinado. No restaurante aguardava-a não o Jaime Henriques, que estava preso, mas um amigo dele, João Gonçalves Costa, por alcunha o «Joãozinho da Fonte Santa». Cumprimentos, troca de documentos identificadores, e D. Ester foi, metida num taxi, em direcção ao Bairro de Inglaterra onde o «Joãozinho da Fonte Santa» tinha um quarto alugado. Foi-lhe então mostrada uma maquina para fabrico de notas, tão perfeita, que maravilhou. Imprimia notas de 50, 100 e 500 escudos com facilidade espantosa.

Bastava meter-lhe uma nota do Banco de Portugal para elle começar a vomitar notas falsificadas. A sr.ª D. Ester ficou encantada com o negocio, que declarou logo:—Trago aqui apenas 9.500\$000.

—Isso mal chega para os ingredientes, minha senhora!—desdenhou o «Joãozinho da Fonte Santa».—São acatamos encomendas de 200 contos para cima.

—E quanto é preciso para a encomenda de 200 contos?

—Basta que V. Ex.ª traga 45 contos de notas do Banco de Portugal...

A senhora accetou:—Está bem. Volto para a minha terra e, como não disponho neste momento dessa importância, vou pedir-lhe emprestada. Dentro de três dias estarei para ultimar o negocio.

Effectivamente, três dias depois, apparecia de novo a sr.ª D. Ester com os 45 contos, para ultimar o negocio.

Um quarto de hora depois eram-lhe entregues dois quadrados de madeira, contendo cada um deles varias folhas de papel com a recommendação de que não deviam ser retiradas antes de três dias, para não perderem o colorido. Depois dirigiram-se em automovel a senhora e o «Joãozinho», ao Parque Eduardo VII, onde viram a estufa fria, seguindo dali para uma leitaria da Avenida da Republica, onde estiveram tomando leite e bolos.

Três dias depois, a sr.ª Ester verificou que havia sido vigarizada.

Escreveu então uma carta ao burlão a contar-lhe a sua desgraça e a garantir-lhe que não tinha «cinco reis».

E só quando se convenceu de que não havia maneira de reaver o seu dinheiro, se queixou do caso à Policia.

Encarregado das investigações o agente Armelin (foi preso o vigarista, que se mostrou muito desgozoso por não ter dado preferencia no negocio a Joaquim Cunha Pinto e Manuel Cordido que lhe haviam oferecido nove contos cada um.

Voltou-se uma cam'oneta com 18 passageiros

SILVES, 12.—Quando uma camioneta de passageiros passava pelo sitio das Cortes, na estrada que vai de Silves a Messemes, derrapou, porque o condutor pretendia desviá-la duma mulher que, morando à beira do caminho, surgiu, de repente, a frente do veiculo. Elle voltou-se, ficando ferida gravemente na cabeça e com uma perna emmagada a pobre mulher.

Os 18 passageiros nada sofreram, felizmente, á excepção do fiscal das Finanças sr. Rodrigues, que parece ter fracturado algumas costellas.

Os dois feridos ficaram internados no hospital de Silves.

Novidades de verão: Vestidos, chapéu, etc. M. M. BREITENBURG, R. Nova da Trindade, 130, só 1.º andar — Telef. 23061

Não ha pic-nic completo se não levar no farnel um frasco de

SAVORA

a rainha das mostardas.

No TIVOLI: um éxito sem rival As Pupilas do Sr. Reitor

São Luiz: O melhor espectáculo de Lisboa A VIUVA ALEGRE AOS PREÇOS HABITUAIS DESTE CINEMA

Doenças nervosas

Avenida da Liberdade n.º 12

Dois salas de DUCHES, banhos de vapor e Carboxassozi, Di-termia, R. U. Violetas e L. Vermelhos, etc.

Verdadeiros Chapéus Panamá

Americanos, franceses e ingleses

A grande Moda de verão tanto para homem, como para Senhora e Criança. Grande Exposição na Chapellaria High-Life — Rua do Ouro, 53-55

O P O R T U N I D A D E

Os visitantes de Lisboa devem fazer as suas compras nas nossas secções de louças, vidros, talheres, esmaltes, etc., onde encontram sempre o melhor sortido a preços excepcionais e o nosso lar economico, (trem de cozinha) reclama da nossa casa, com o total de 125 peças por escudos 398\$50 posto em casa do cliente, em qualquer estação de Lisboa.

Serviço de Jantar

Piçaça, 110\$00—Porcelana, 170\$00, 300\$00,
340\$00 e 450\$00

Serviço de vidros

85\$00, 96\$80, 100\$00, 168\$00 e 205\$00
Um lote de varios artigos de vidrarias,
quasi a preços gratis

Trem de cozinha

Alumínio—163\$10 e 345\$00
Esmalte—110\$65 e 130\$00

Banheiras em ferro esmaltado

500\$00 e 550\$00—Fogões tipos especiais
e louças sanitarias.—Vidraças cortadas
e colocadas em obras em todo o paiz

N. B. — Todos os nossos preços são de concorrência.

EST. OS GALVÃO & GAMEIRO

193, RUA DA PALMA, 203

CARTAZ

TEATROS

Politeama—A's 21 e 30—Os fidalgos da
Casa Mourisca.
Maria Vitoria—A's 20 e 45 e 22 e 45—O
Milho Rei.
Patio da Saude—A's 21 e 30—En Flandres
se ha puesto el sol.
Coliseu—A's 21 e 45—Teatro del Piccoli (Ma-
rionettes).
Variedades—A's 20 e 45 e 23—Peixe Es-
pada.
Luna Parque—Desde as 21 horas—Diversões
Internacional.

CINEMAS

S. Luis—A's 21 e 30.
Tivoli—A's 21 e 30.
Condes—A's 21 e 30.
Odéon—A's 21 e 15.
Olimpia—Das 14 e 30 às 0.
Chifado Terrasse—A's 21 e 15.
Capitollu—A's 21.
Palácio—A's 21 e 30.
I. P. 2.—Paros—Guardo VII.

SÓ O
FLIT
MATA OS INSECTOS



3

AOS SRS. FORASTEIROS

V. Ex.^a, que está de visita a Lisboa, pode, com sua familia, almoçar e jantar economicamente, em sala ou gabinetes, no

RESTAURANTE FAMILIAR

O melhor reclamo desta casa e feito pelas pessoas que pela primeira vez nos visitam e que não deixam de voltar.

Serviço à lista

64, RUA NOVA DA TRINDADE, 68
(em frente do Teatro da Trindade)

VENDEDOR

Organização importante de venda de automoveis, reputada marca europeia, admite vendedor. oferecendo garantias, competencia e seriedade. Carta a L. 3001, Havas, Rua do Ouro, 242.



Vinho Verde Agulha, tinto e branco, vinho delicioso, que pica na língua, aviva o paladar, completa uma boa mesa, estimulando o apetite e a boa disposição ! :-:-

VINHO VERDE "AGULHA"

Não é uma agulha em palheiro
Vende-se em toda a parte

REAL COMPANHIA VINICOLA DO NORTE DE PORTUGAL

Filial em Lisboa: RUA DO ALECRIM, 117 a 121 — Telefone 2 2556

CALDOAS DA FELGUEIRA e GRANDE HOTEL CLUB

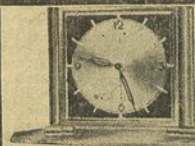
ABERTO DESDE 1 DE JUNHO

As aguas mais radio-activas de Portugal, para o tratamento das doenças de pele, asma, bronquite, febres, eczemas, artrismo e do coração.

Informações: Rua do Ouro, 278

Estação de caminho de ferro

CANAS — Beira Alta



DESPERTADORES

Uma coleção tentadora

BRINDES
PARA
USO PROPRIO
TODOS OS PREÇOS

TORROAES

119 — Rua da Prata — 123 Telefone 24210

UMA OPINIÃO DE VALOR

... "Na minha volta ao mundo de bordo do dirigivel "Graf Zeppelin", assim como em todas as nossas viagens de longo curso os seus cronometros e relógios "SOLVIL" provaram sempre uma abso- luta precisão e satisfize- ram-nos inteiramente: ...

(a) Dr. Eckner



PAUL DITISHEIM

Campião & C.^a

— OS —

3.000.000\$00

da Lotaria de Santo Antonio

a 15 de Junho

estão á venda nesta casa

Bilhetes a	800\$00
Meios a	400\$00
Quartos a	200\$00
Decimos a	80\$00
Vigésimos a	40\$00
Cautelas a	21\$00

Pelo correio mais \$80
para porte e registo
Pedidos aos cambistas

Campião & C.^a

Rua do Amparo, 116
LISBOA



ACADEMIA CIENTIFICA DE BELLEZA
A DA LIBERDADE 35 TEL. 21866 E NAS BOAS CASAS

PROBLEMAS NACIONAIS

Algumas indicações para a solução do problema da carne

A carne é para os ricos, diz o povo. Os pobres mal a provam... Estas duas afirmações fariam a felicidade dos apóstolos vegetarianos ou frugívoros, convictos de que o uso da carne dificulta aos ricos a vida na terra, como a riqueza a entrada no céu.

Distingamos, porém: os vegetais e as frutas são necessários à vida, à alegria dos homens e talvez mais capazes até de fazer santo quem os cultiva e coma do que a carne que é, no dizer dos doutores da Igreja, um inimigo do homem. Mas o homem, para levar a bom fim o seu esforço útil na terra, ao serviço da comunidade ou do seu próprio interesse legítimo, tem de alimentar-se dentro de limites que a fisiologia marcou e que não podem ser ultrapassados, por excessivo ou carencia. Se o homem os ultrapassa por carencia define, morre, definham e morrem as nações, aglomerados de homens. Se por excesso, não morrem menos, de balança moral, de indigestão e de injustiça, os homens ou as civilizações.

Garantir aos homens o alimento necessário à vida, é realizar, na terra a obra, sobre todas humanas, que a par da garantia da cultura espiritual, modificará a face do mundo. A fera, livre nas vastidões da selva, garante-se ela própria o seu sustento. É preciso que a nenhum homem, no tumulto das cidades modernas e por toda a terra, falte jamais a cultura e o pão.

Abordamos hoje um problema nacional cuja solução eficaz, julgamos, consideravelmente modificará a condição do povo português: o problema da carne. Ninguém estranhe que tratemos dele com o emocionado interesse que nos mereceria a mais bela página de arte. O amor da vida, o sentimento da solidariedade humana, também se praticou, e o amor da Beleza, versando em prosa sem brilho assuntos como este que só não têm interesse para espíritos desertores dos mais necessários deveres sociais.

A carne é cara e rara em Portugal. O consumo da carne, em Lisboa, é em média inferior a 86 gramas por dia e por pessoa; a 31 quilogramas por pessoa e por ano. A maioria dos lisboetas come menos de 86 gramas diários ou não come carne.

Para o habitante do resto do país estes números são mais escassos ainda. 44 gramas e 16 quilos, respectivamente. E, se calculados há dez anos pelo Professor dr. Paula Nogueira, não aumentaram certamente de então para cá.

Ora entre povo que, ao meio das suas dificuldades, atingiram e tentam manter um índice de vida mais favorável, aquelas cifras são muito maiores. O alemão come 60 quilos de carne, média, cada ano. O inglês 47; e 42 quilos o francês.

«Mas», escreve o professor da Escola Militar major Fernandes Duarte, «segundo os dados experimentais da fisiologia, o nosso organismo precisa diariamente de um mínimo de 75 a 100 gramas de princípios albuminóides.

Se admitirmos que 50 g/0 deste mínimo se deve pedir aos elementos de origem animal, dos quais metade deve ser fornecida pela carne bovina, e que esta contém 15 a 20 g/0 de matérias azotadas, a razão mínima da carne por indivíduo devia ser de 110 a 140 gramas por dia, ou seja de 40 a 50 quilogramas por ano».

As consequências desta deficiente alimentação, que é um viver morrendo, já se constata no abaixamento do índice fisiológico da massa geral da população e na menor resistência desta a doenças que nos dizimam. Insuficientemente alimentado, o organismo queima-se, devorase a si próprio. O homem procura nos excitantes, como o café e o álcool, a ilusão duma força que só a alimentação normal lhe poderia fornecer.

—Quais são as causas de tão perigosa deficiência?

—Porque falta e é cara a carne no mercado nacional?

O gado metropolitano não chega para o consumo.

Ha um «deficit» anual de gado para o talho. E a sombra desse «deficit» que o comércio de carne prospera e a população definha. Os comerciantes e os intermediários podem enriquecer, não o lavrador. Mantêm-se os altos preços. Em instalações insuficientes como garantia da saúde pública, os talhos continuarão a guardar, dum dia para o outro, a carne não vendida que, durante o verão, se altera rapidamente e se inutiliza ou vai envenenar o consumidor. Nas épocas em que o gado abunda, não se abaterá nem se conservará a carne para os meses em que falte. Apenas se comprará o gado mais barato ao lavrador. —Aquele «deficit» assegura assim o melhor negócio de poucos, não beneficia o lavrador nem anima o fomento pecuário, permite a maior exploração do consumidor.

As condições de vida das classes activas, que pelo trabalho não cobram grandes lucros ou, por fortuna, pingues rendimentos, exigem uma decidida intervenção modificadora do presente estado de coisas.

E' ao Estado que compete fazer

essa intervenção. E o Estado pode faz-la com o maior benefício geral, não só para as populações metropolitanas, como para a economia de algumas das nossas colónias, preparando, ao mesmo tempo, a melhor organização das subsistências do nosso exercito, na paz ou em campanha.

Tratamos já, nestas colunas, do problema da Industria de Pesca Nacional, suscitando algumas bases para a sua resolução.

O problema do comércio das carnes é menos complexo e de mais fácil, mais pronta e benéfica solução parece-nos.

Resolvendo-o o Estado: 1.º regularia e protegeria melhor a industria nacional de criação de gado para talho; 2.º efectivaria, em materia de unidade economica entre a metropole e algumas das nossas colónias, uma medida do maior alcance e benefícios comuns; 3.º tornaria mais abundante e mais acessível a carne á maioria da população:

Em que termos?

Sintetizando as conclusões de alguns dos nossos melhores economistas e veterinarios, tentaremos dizelo num proximo artigo, que este vai longo demais.

AUGUSTO CASIMIRO

AOS ANTONIOS DE PORTUGAL

Foram hoje colocados em diferentes casas de espectáculos, redacções de jornais, estabelecimentos comerciais, etc., os mealheiros para recolher donativos destinados á Casa de Protecção e Amparo de Santo Antonio—que faz um apelo aos Antonios de Portugal e a todos quantos têm um Antonio querido.

A Casa de Protecção e Amparo de Santo Antonio recolhe as mães abandonadas com um filhinho nos braços, sem recursos para poderem seguir uma vida regular.

Protege-as contra todos os perigos morais e sociais que as rodeiam na

situação aflitiva em que se encontram e abre-lhes caminho para uma nova vida de trabalho honesta e sã.

Trata-se da saúde para o que dispõe da melhor assistência medica, tanto para ellas como para os seus filhos pequeninos.

Grata das crianças que conserva até á idade escolar dando-lhes a educação fisica e moral de que carecem para se fazerem pessoas de bem aptas para a vida.

Qualquer donativo póde ser enviado á Rua de S. Bernardo, 27, ou á Rua Nova do Almada, 95.

O pó de arroz das 7 horas!



7 HORAS DA TARDE
poe o pó de arroz
antes de ir jantar e
dançar

2 HORAS DA MANHÃ, não precisou
de se empoar nenhum brilho no
nariz, embora tenha dançado toda
a noite numa sala aquecidíssima.

Não há necessidade de se empoar e tornar a empoar para evitar que o nariz brilhe e que a pele tenha uma aparência gordurosa. Uma recente descoberta permitiu-lhe agora não pôr pó de arroz senão uma vez e estar absolutamente seguro «fino mate» e evolutado do seu semblante. Este maravilhoso ingrediente, chamado «Mousse de Creme» é presentemente misturado ao Pó Tokalon, segundo um processo patenteado. É isto que faz com que o Pó Tokalon adira cinco vezes mais tempo do que os pós ordinários. Nem o menor vestígio do feio brilho, no tempo mais quente, depois das mais movimentadas partidas de «tennis», ou durante

uma comprida noite de dança. O Pó Tokalon dá um aspecto fresco de rapariga—uma beleza fascinante á qual os homens não podem resistir. Experiência uma caixa, hoje mesmo, e veja como o Pó Tokalon difere de todos os outros pós, porque ele é o único que encerra o segredo da «Mousse de Creme».

A venda em todas as perfumarias e boas casas do ramo. Não encontrando, escreva á Agência Tokalon—88, Rua da Assunção, Lisboa—que atende na volta do correio.

NESGAS DA HISTORIA...

Um beijo forçado

O filho de D. João VI e irmão de D. Miguel, antes de ser D. Pedro IV, foi, como todos sabem, D. Pedro 1.º, imperador do Brasil. Está ainda por escrever o livro de estudo psicológico sobre este sr. D. Pedro IV, em cujas veias girava o sangue do Carlotto Joaquina, e que depois de ter sido o herói da Independência brasileira, veio ser o Dador da Carta Constitucional. Senão, a mancha de D. João V, o amante da Petronilla, não soube como este manter-se na régia dignidade do trono. Sem mestres que o educassem, com um pessimo exemplo materno a guiar-lhe os primeiros passos, apesar de mais inteligente que o mano Miguel, a sua juventude vivida entre criados bocais e adadores do mais baixo estófo, deu-lhe uma vida acidentada de escandalos e de perversões que fizeram dele o triste joguete nas mãos duma congorça a que ele mais tarde deu um título e fez marquesa de Santos.

Diga-se, porém, em abono da verdade historica que este D. Pedro, apesar de dissoluto, por vezes violento e cruel, não deixou de ser um aventureiro interessante, caprichoso sem duvida, arrogante nos seus propósitos, temerario nas suas empresas, ao mesmo passo que era apaxionado e romantico, generoso e patriota.

Produto doentio duma raça degenerada, os seus destrambelhamentos dissolutos, estavam-lhe na massa do sangue.

Muito melhor do que o irmão, mais liberto de reacconarismos torvos, se a sua passagem pela politica portuguesa, em defesa dos direitos dinasticos da filha, teve aspectos de grandeza paternal, a sua vida no Brasil, como imperador, tem manchas que a historia não esquece. Uma dessas manchas foi o seu procedimento para com a imperatriz em face da amante Domitilla, o seu Demo-não, o seu Fogu-joguinho, como elle lhe chamava na sua correspondencia intima, hoje no Arquivo da Biblioteca Nacional do Rio.

Esta Domitilla, nascida sem escrúpulos, Messalina cem por cento, que foi a sua Pompador de via reduzida, e o seu maior descredito, era uma criatura de vida por quem o imperador perdeu a cabeça, a dignidade e o trono do Imperio.

Ela só, nas suas relações com D. Pedro, dava um volume de muitas paginas.

E a pobre imperatriz, dignissima senhora de excelsas virtudes, tudc soffreu, quasi em silencio, conformada e resignada. Até um dia—e cá está o episodio pelo qual esta cronica se escreve—soffreu isto: esta vergonhosa afronta.

Foi após o baptismo da infanta duquesa de Goyaz, a filha da amante, que D. Pedro fizez conduzir ao Paço para que o Paço lhe prestasse as suas homenagens reais.

D. Pedro fez comparecer a imperatriz e apresentou-lhe a filha da marquesa de Santos. E a pobre senhora, por entre lagrimas, pegou na criança, beijou-a com ternura, dizendo alto, para que o marido a ouvisse:

—Pobre pequena! Tu não tens culpa...

Era de força, este D. Pedro!

JOÃO PAULO FREIRE

DEFENDA
as aves
dos insectos

PÓS DE KEATING
MAS TEM DE SER KEATING

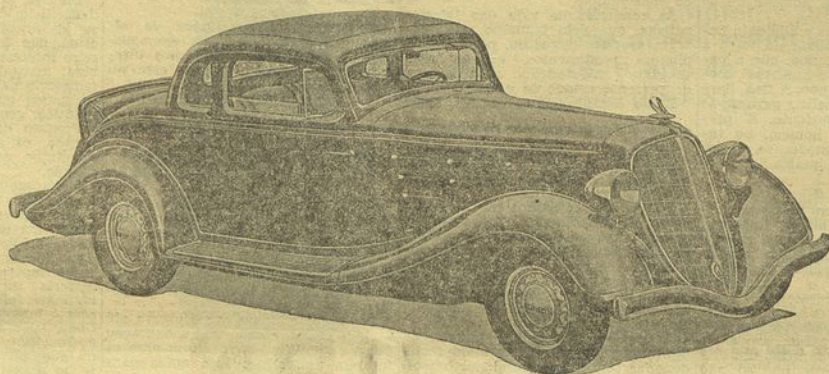
Automoveis

"HUDSON-TERRAPLANE"

A juntar ás suas anteriores vitórias o distinto volante o Engenheiro Ribeiro Ferreira, obtem com a maior facilidade em carro

"TERRAPLANE"

o título de «Vencedor absoluto» na categoria Sport, CLASSE C, na categoria de corrida



Convem relembrar que esta marca se classificou com

O 1.º premio na rampa do Grandil 1935

O 4.º premio no XIII Rallye de Monte Carlo

em competencia com 160 concorrentes

Foi Vencedor absoluto na categoria «SPORT», na 2.ª Volta a Portugal, organizada pelo «Volante».

Foi Vencedor absoluto nas provas complementares do Estoril.

Foi Vencedor absoluto na 1.ª rampa do Cabo da Roca.

Mais sete «records» mundiais num só dia, na Praia de Daytona, em 11 de Fevereiro de 1935.

Em carro SEDAN de serie:

QUILOMETROS
POR HORA:

Em milha lançada	141,950
» kilometro lançado.	141,952
» 5 milhas lançadas	141,701
» 5 kilometros lançados	141,788
» milha de arranque.	109,722
» milha de arranque.	109,838
» kilometro de arranque.	113,165

Factos contra os quais NAO HA ARGUMENTOS

Otimo carro, lindo, rápido, de grande duração

Antes de comprar, pense nos incontestaveis triunfos e nas magnificas qualidades do Hudson Terraplane.

"HUDSON-TERRAPLANE"

Agentes para Portugal:

OREY ANTUNES & C.^A, L.^{DA}

4—Praça Duque da Terceira—LISBOA

Agencia OREY ANTUNES (Porto) S.A. R. L.

Avenida dos Aliados, 59-69—PORTO

O DIVAN-CAMA C/MOLAS

É o móvel ideal para a nossa instalação no campo ou na praia. Uma visita ao salão da Fábrica **A LISBONENSE** Rua José Antonio Serrano, 3 a Rua da Palma.

ESTRANGEIRO**ARTE E ELEGANCIA**

Vestidos, casacos e chapecos
Sempre os últimos figurinos
Atelier da Casa das Flores, Lda.
Direcção de GUILHERMINA GOMES
96, Rua do Crucifixo, 98 — Tel. 21000

NOTÍCIAS DE ESPANHA

O caso de Casas Viejas
está a ser julgado em Cadiz

CADIZ, 12.—No julgamento do ex-capitão Rojão depuseram ontem vários militares e Pedro del Pozo Rodríguez, que foi delegado do governador civil de Cadiz em Casas Viejas, encarregado de tomar disposições em seu nome. A maior parte das declarações prestadas agora não confirmam os depoimentos que as mesmas testemunhas fizeram no primeiro julgamento. Desta vez os depoimentos são favoráveis ao rei.

Ontem à noite chegaram a Cadiz, vindos de Madrid, Manuel Azana e Santiago Casares Quiroga, respectivamente presidente de ministros e ministro do interior quando dos acontecimentos de Casas Viejas. Recusaram-se terminantemente a fazer quaisquer declarações, limitando-se a dizer que a sua viagem a Cadiz tinha unicamente por fim depor no julgamento do ex-capitão Rojão. — (Havas)

Um engano grave

BARCELONA, 12.—Ontem à noite, na rua da Sardenha, dois guardas civis mandaram parar um automóvel, cuja velocidade o tornou suspeito. Como lhes tivesse parecido que o condutor acelerara mais a marcha, fizeram fogo, de que resultou ficar ferido o passageiro que ocupava o carro: um inglês residente em Barcelona, no nome Wilkinson. O seu estado é muito grave. — (Havas)

O problema do desemprego

MADRID, 12.—As Cortes começaram ontem à noite a discussão do projecto de lei relativo ao desemprego. O projecto consigna que nos orçamentos para o segundo semestre deste ano e 1936 se inclua a verba de 200 milhões de pesetas. A oposição combate energicamente o projecto, por considerá-lo ineficaz em vista do numero considerável de desempregados e da insignificância do credito proposto. Alguns deputados da maioria manifestaram-se também contra o projecto. — (Havas)

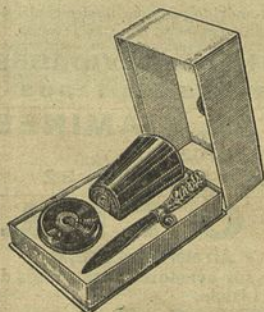
Samper, vítima dum desastre

MADRID, 12.—O ex-presidente de Conselho, Ricardo Samper, teve um desastre de automóvel, em Motilla del Palancar. Ficou ligeiramente ferido. — (Havas)

RUTHER.—Pelo seu poder antiseptico, pelo seu forte poder tonificante combate a Caspa e todas as Doenças do couro cabeludo, facilitando ao mesmo tempo o crescimento do cabelo. Numa palavra...

RUTHER—revigora—tonifica—vitaliza os seus Cabelos.

A venda na Farmacia Teixeira Lopes 154, Rua do Ouro, 156.

LINDO PRESENTE**ENSEMBLE GIBBS**

Estoujo com Sabão dentífrico, Copo e Escova otomatique. Em 5 lindas cores.

Vende-se: Em todos os bons estabelecimentos

O CONFLITO DO CHACO

Foi adiada a assinatura do armistício

BUENOS AIRES, 12.—O Protocolo da Paz referente ao conflito do Chaco que deveria ser assinado à noite, não o foi, visto o ministro dos Estrangeiros do Paraguay ter declarado que adiava a assinatura, porquanto necessitava de consultar o seu Governo, visto o projecto de armistício não oferecer garantias suficientes. — (Havas)

Chegou-se finalmente a um acordo

BUENOS AIRES, 12.—Oficialmente se anuncia que hoje ao meio dia será assinado o armistício entre os representantes do Paraguay e da Bolivia, pondo-se assim termo à guerra do Chaco Boreal que há anos vinha causando milhares de mortos aos dois países. As hostilidades cessarão quarenta e oito horas depois de assinado o armistício. — (United Press)

O rapto do milionário S. Miguel

HAVANA, 12.—De fonte autorizada se sabe que a policia está praticando activas diligências acerca de um projectado rapto de dois primos, o pequeno Raul Carazo e a pequena Elvira Rivera, que foram testemunhas do rapto do milionário São Miguel.

Supõe-se que os raptadores do velho milionário, desejam afastar a possibilidade de poderem ser reconhecidos por aquelas duas testemunhas que afirmam poder identificar os criminosos. — (United Press)

O CONFLITO ITALO-ETIOPE

LONDRES, 12.—O correspondente do «Daily Mail» na Cidade do Cabo comunicou que a Italia tem feito encomendas consideráveis na Africa do Sul para abastecimento das suas tropas expedicionárias. Deverão ser entregues directamente as colonias Italianas limitrofes da Abissinia. Calcula-se que Mussolini se preveniu contra o possível encerramento do canal de Suez para os seus transportes. O embarque das mercadorias, carnes e outros comestíveis deverá afectar-se na Cidade do Cabo e em Durban. — (Havas)

TEMPESTADES NA ALEMANHA

Uma onda de calor em Berlim

BERLIM, 12.—Ontem, registou-se nesta capital uma intensa onda de calor, tendo o barómetro marcado a sombra 33 graus.

De Mecklenburg informam que a região tem sido ultimamente assolada por violentas tempestades de granizo que têm causado grandes prejuízos. Nalguns pontos as colheitas de trigo ficaram totalmente arrasadas. — (United Press)

Um multimilionário

pouco escrupuloso

BERLIM, 12.—Comunicam de Calcutá que o conhecido multimilionário Babulal Chokani foi condenado a um ano de trabalhos forçados por ter defraudado a Companhia de Electricidade, utilizando energia que não pagava. — (Americana)

Combates de box em Nova York

NOVA YORK, 12.—Apesar de se realizar já amanhã o combate de box entre Max Baer e Bradeck, o interesse pelo combate é quasi nulo, por parte do publico, que não oculta o seu grande desinteresse em virtude de de antemão se ter a certeza que o vencedor será Baer, visto que Bradeck ascendeu ao mundo de box por um mero e singular acaso e não, propriamente, pelas suas qualidades de boxeur.

Bradeck, mesmo derrotado, receberá uma bolsa de 30.000 dolares.

No dia 26 realiza-se o grande combate entre o italiano Primo Carnera e o negro Joe Luols. Ha fundados receios de que o encontro dê lugar a disturbios, em consequencia dos negros do bairro Harlem, de Nova York, nos ultimos dias se manifestarem hostis a Italia por causa da questão italo-etiope. — (United Press)

Greta Garbo ameaçada de rapto

BERLIM, 12.—O jornal «Aftenblatt» publica um telegrama de Estocolmo dizendo que Greta Garbo, esperada amanhã em Estocolmo, de volta da America, foi ameaçada de rapto antes de partir dos Estados Unidos. A celebre artista teria entregue a um bando uma importante soma. — (Americana)

O maior avião do mundo

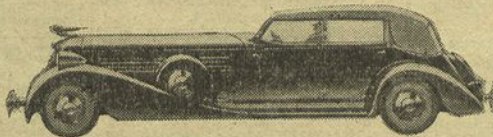
LONDRES, 12.—Para a «Imperial Airways» está sendo construido o maior avião do mundo, podendo levar 50 passageiros e alcançar uma velocidade de 250 quilometros à hora. — (Havas)

AUBURN**1.º GANHA O PREMIO ABSOLUTO**

DE TODAS AS CATEGORIAS NO

CONCURSO DE ELEGANCIA

DO PARQUE EDUARDO VII



COM O SEU MARAVILHOSO TRANSFORMAVEL
DE 8 CILINDROS COM TURBO-COMPRESSOR

E CLASSIFICA-SE

1.º e 2.º na classe KK (Transformaveis)

1.º na classe II (Cabriolets)

2.º na classe BB (Conduites 2 portas)

5 AUBURNS

5 PREMIOS

DISTRIBUIDORES GERAIS

Soc. Imp. Rep. Automoveis Ltd

Avenida da Liberdade, 233

LISBOA

SUB-AGENTES

Lopes Cardoso Ltd.

Avenida dos Aliados, 210

PORTO

ODEON — PALACIO

Gado Bravo

ULTIMAS NOTICIAS

Companhia das Fabricas
Cerâmica Lusitania
Grandes fabricas de bons pro-
dutos ceramicos de
TODOS OS GENEROS E PARA
TODOS OS USOS
Lisboa, Porto, Coimbra, Braga,
Setúbal, Faro, Fátima e etc.
A CERAMICA QUE HUNDA O PAIZ!

A situação política portuguesa

apreciada pelo «Journ de Paris

PARIS, 12.—A propósito de Portugal o «Journ» publica um artigo do qual constam as seguintes passagens:

«O governo de Salazar é fortíssimo, pois tem o apoio da massa do país. São os profissionais da revolução são contra ele. A conspiração abortida em 20 de maio chamou a atenção do mundo para a extraordinária e gigantesca obra de ressurgimento nacional que Carmona e Salazar empreenderam. Há nisso uma lição e uma esperança; Salazar deu a Portugal a ordem e a dignidade. Salazar, aquele a quem chamam «Santo Isidro», é um homem que nunca mentiu, que jamais enganou, que nunca fez uma promessa que não cumprisse, que representa a espiritualidade pura, dominando a matéria e a força brutal. Salazar é o homem que arracou o seu país do abismo, sem massacres, sem violências, pela única força do prestígio moral que dimana dos seus olhos castanhos e luminosos. É o homem contra quem forças ocultas tentaram levantar-se em vão, na noite de 20 de maio». — (Havas)

Um discurso sensacional

Os alemães aplaudem as palavras do príncipe de Gales

LONDRES, 12.—A sugestão apresentada ontem pelo príncipe de Gales, para que uma delegação da Legião Britânica visite a Alemanha, a fim de estabelecer contacto com os ex-combatentes alemães, foi calorosamente acolhida em toda a Alemanha. Como se sabe, o herdeiro do trono inglês declarou que «ninguém melhor poderia estender a mão aos alemães do que os ex-combatentes que contra eles se bateram na Grande Guerra, e que já tudo esqueceram». Segundo consta, o príncipe de Gales, antes de apresentar essa sugestão, tinha consultado duas das principais figuras da Legião, lord Jellicoe e o major-general Sir Frederik Maurice. Consta que irá brevemente a Berlim o major Featherston Godley, presidente de Legião britânica, e o coronel Crossfield. — (Havas)

O PORTO pelo telefone

Grave desastre

PORTO, 12

Esta manhã, pelas 10 horas, deu-se na rua Brito Capelo, em Matosinhos, um grave desastre de trabalho em virtude de ter caído uma prancha de grande altura.

Na queda foram arrastados os operários Albino Valente, trolhas; Joaquim de Sousa Neves, de 27 anos; Joaquim da Silva Gomes, de 16 anos, e Manuel Francisco Alves, de 59 anos, que recolheram em estado grave ao hospital da Misericórdia.

Manifestação de operários

Esta manhã, cerca de 200 operários da Real Companhia Vinícola fizeram na estação das Devesas uma carinhosa manifestação aos seus colegas Joaquim Oliveira e Manuel Pereira Quintás, que ontem foram condecorados na Festa do Trabalho e que chegaram no comboio correio.

Lanches para casamentos
PATISSERIE VERSAILLES

ARCADIA

MAXIM'S

magnífico agrupamento nacional.

Amanhã, 13—Debut em Portugal do original ballet — LAX REVUE

Aviação

Engenheiro Varela Cid

Esteve no Diário de Lisboa, a apresentar os seus cumprimentos de despedida, o distinto engenheiro Artur Varela Cid, construtor do hidroplano Portugal e que se está a especializar no voo à vela na Alemanha.

Artur Varela Cid regressou a Berlim no trimotor Junkers JU-52, que levou 13 passageiros, entre os quais o barão de Winterfeld, delegado da «Lufthansa» em Portugal e em Espanha.

Uma conferência em Bragança

BRAGANÇA, 12.—«Madame» Lionne Bourdel, esposa do aviador francês Abel Guidés que, quando se dirigia a Lisboa, foi forçado a aterrar no concelho de Miranda do Douro, realizou, no Club Bragançano, uma interessante conferência, intitulada «Causeries sur le voyage. Nouvelles tendances de la Jeunesse Intellectuel Française». A conferenciante é uma jornalista distinta e licenciada em filosofia, tendo sido muito aplaudida.

EXPULSA DE ESPANHA



Os jornais dessa manhã noticiam que a polícia espanhola pôs na fronteira a russa Olga Muskovic, suspeita de espionagem. Na gravura vê-se Olga subindo, em Olivença, para o comboio que a ha-de conduzir a Portugal, onde, até agora, não ha notícias da sua entrada, segundo informações que colhem na Polícia Internacional.

Cinco pessoas mortas

um desastre de viação

ZURICH, 12.—Proximo de Nausenber deu-se um grave acidente de viação, em consequência de um «autobus» de passageiros que seguiu a grande velocidade ter chocado violentamente contra uma árvore.

Dos 30 passageiros que levava, cinco tiveram morte instantânea e oito ficaram gravemente feridos. — (United Press).

O «RAID» NOVA YORK-ROMA

NOVA YORK, 12.—O marquês Jorge Monteverde e seu irmão conde Alfredo Monteverde adiarão para as 18 horas de hoje o voo transatlântico, sem escala, Nova York-Roma. — (Havas).

HOJE — GRANDE FESTA

2 — Orquestras — 2

Almeida Cruz e Lusitania

Variedades: Ballet Continis
e enorme sucesso da bailarina

Nati Bonito

PALACIO FOZ — P. Restauradores

O unico dancing de luxo de Lisboa

BALLET WAYNEY

composto por seis bailarinas inglesas e francesas

ORQUESTRA VITORIA

magnífico agrupamento nacional.

Amanhã, 13—Debut em Portugal do original ballet — LAX REVUE

O CASO DO DIA

Milhões de mosquitos

pairaram hoje

sobre a parte central de Lisboa

Ha dias, surgiram em Campo de Ourique nuvens de mosquitos que depois se trasladaram para a Outra Banda.

Hoje, porém, ao principio da tarde, os minúsculos insectos alados, tendo recebido novos reforços, lançaram-se decididamente sobre a parte central da cidade, invadindo, em numero de milhões, os jardins, as ruas e as praças, nomeadamente o Rio de Janeiro, o Camões e o Campo de Santana. Nem o Torel, apesar da rigorosa vigilância policial, escapou. E agentes, presos e testemunhas, viram uma fona com a bicharia.

Mas quem marca, nestas coisas de mosquiteria, é a zona que vai do largo das Duas Igrejas ao Rossio. E foi sobre tal posição estratégica que a praga desabou entre as 14 e as 16 horas, afugentando as numerosas pessoas que, prejudicando o concurso das montras, se costumam encostar aos estabelecimentos, e fazendo «raldes» incommodos à rua do Ouro, e do Arco Bandeira e a todas as outras arterias dos arredores.

O lisboeta que andou pelas ruas da Baixa e das duas colinas que a ladeiam passaram a tarde a agitar as mãos, na attitude de legítima defesa que a offensiva mosquital plenamente justificava. E da luta alguns vestígios ficaram: pequenas manchas vermelhas nos rostos dos pacíficos transeuntes dos dois sexos.

A hora a que escrevemos, ainda não se sabe se a bicharada se decide a abandonar hoje a cidade, ou se tenciona inquietar ainda, durante estes últimos dias de festas, os milhares de forasteiros de todas as condições e de diversas raças que invadiram Lisboa...

«Sir» Malcolm Campbell

«Sir» Malcolm Campbell, o famoso corredor, acompanhado pelo sr. Dr. Augusto Vaz, director do Automovel Club de Portugal e presidente da sua comissão desportiva, e pelo sr. Luiz Lupi, secretario geral da Sociedade Propaganda de Portugal, vai hoje, ás 18 horas, visitar a praia de Caparica e estudar as possibilidades de ali se realizarem grandes corridas de automoveis.

A favor dum pai infeliz

Para o pai infeliz a quem nos temos referido, recebemos de «Uma menina pobre» o donativo de 10000, que agradecemos.

CASANOVA

(Antigo Bristol)

Restaurante Dancing Rua Jardim do Regedor, 9
Sempre Variedades e Baile
O lugar consagrado pelo publico bom de Lisboa,
como o mais intimo e alegre da capital

J. N. Cunha, Lda
Joalheiros Tel 20730

CARPETES, TAPETES, ETAMINES

CASA ELISIO SANTOS

R. Sapateiros (vulgo Arco Bandeira), 32

AVIZ HOTEL

Hoje, vespéra de Santo Antonio — Arraial á portuguesa
que se seguirá ao banquete oferecido aos aviadores estrangeiros de
passagem em Lisboa.

2 — ORQUESTRAS — 2

O Rancho Português que tanto successo obteve em Cáceres em bailes
regionais portugueses

Iluminações, fogueiras, vinho verde, iscas á portuguesa, pasteis de
bacalhão, mangleiros, etc. etc.

Marcam-se bilhetes pelos telefones 4 8101-2,3.

O CONFLITO ITALO-ABISSINIO

A Italia está concentrando forças em Africa

LONDRES, 12.—O correspondente do «Daily Express» na Eritreia informa o seu jornal, de que naquele pequeno porto costeiro se pode encontrar resposta á pergunta que muitos formulam sobre as intenções da Italia.

«Este pequeno porto, escreve, que ainda ha alguns meses só era occasionalmente visitado por vapores, está hoje absolutamente cheio de transportes italianos de todos os modelos. Ao largo, no mar, literalmente coberto de navios de carga, estes esperam a sua vez para entrarem e fazerem a descarga. Parece que homens e material foram enviados de Italia tão depressa quanto possível, sem ter em linha de conta a falta de facilidades para o desembarque. Um barco com passageiros para a Africa do Sul que devia descarregar mercadorias em Massau, apparehou três semanas depois da data marcada para a partida. Chegam continuamente barcos que vêm de Aden, apesar das insolações, da desenteria e da febre.

O mesmo jornal mais adiante noticia que o governo italiano compra, presentemente, navios de carga para transporte de homens e munições para a Abissinia, e acrescenta que a ultima compra do governo italiano foi a do «Vasina», da Royal Mail, paquete de 7.000 toneladas, já com 20 anos, comprado por 30.000 libras ou seja o dobro do preço que por ele pagariam os sucateiros. — (Havas).

A Italia e a Checoslováquia

não pagarão aos Estados Unidos

WASHINGTON, 12.—Anuncia-se oficialmente que a Italia e a Tchecoslováquia avisaram os Estados Unidos de que não poderão pagar-lhe a prestação das suas dividas que se vence em 15 do corrente. — (United Press)

Uma noticia que deve agradar aos forasteiros e aos alfacinhas

No Capitolo, o unico cinema em Lisboa que pode apresentar simultaneamente espectaculos em asilo coberto e ao r livre, apresenta hoje a deliciosa comedia «Uma noite de amor», obra prima da cinematografia moderna, com Grace Moore e Tullio Carminati, e a graciosa opereta «O Filho do Carnaval», com Ivan Mosjoukine e Tania Pector. Os bilhetes para o asilo ou para o terraco custam 1860 apenas.

BAILE

No Jardim Cinema

Promovido por uma illustre comissão de senhoras, hoje, 12, pelas 22 horas.

ULTIMAS NOVIDADES

PREÇOS LIMITADOS